ANNO LI. NUMERO 300 — SEXTA FEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 29 de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 10 1/2 centimos por £.

LONDRES, 29 de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.
Mercado de assucar calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 29 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 1,200 fardos de procedencia brasileira; o de Pernambuco a 7 1/2 d., e o dito de Santos a 7 5/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 29 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

ANTUERPIA, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 18 PFENNIGE por £.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

LISBOA, 29 de dezembro.

Procedente de Soutampton chegou hontem aqui, e sahio á tarde para S. Vicente e Pernambuco, o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL.

NOVA YORK, 29 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.
Preço do ouro 113.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 1/2 a 17 3/4, o GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 18 3/4 a 19 CENTS por libra.
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 27,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 30 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/8 d. particular.
Mercado de café muito calmo.

BAHIA, 30 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 3/8 d. particular.
Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$200 pelos 15 kilogrs.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO III

Electricidade

RECREIOS ELECTRICOS

Carrilhão electrico. — O *carrilhão electrico* é uma reunião de campainhas que se faz mover por meio de attracções e de repulsões electricas.

Esse apparelho se compõe de tres campainhas de metal, suspensas, por meio de cordeis, a uma haste horisontal de cobre, que se põe em communicação com a machina electrica.

Os cordeis das campainhas extremas são de metal, mas o da do centro é de seda e communica com a terra por meio de uma cadeia metalica. Nos espaços intermedios as tres campainhas, e a iguaes distancias dellas, acham se suspensas tambem á haste horisontal, por meio de cordões de seda que as isola, duas pequenas bolas de cobre, que ficam na altura das sobreditas campainhas.

Logo que a machina se carrega de electricidade, esta, passando para as campainhas extremas, obriga-as a attrahirem as bolas de cobre, que destarte batem e tiram sons; mas apenas se dá o contacto, repellem as mesmas bolas, que, pois, vão bater na campainha do centro, sobre a qual perdem a electricidade que tinham adquirido das outras. Pelo que, são as mesmas bolas novamente attrahidas, e depois repellidas e assim por diante, emquanto se faz gyrar o circulo de vidro da machina; de onde resulta o carrilhão electrico.

Dansa dos bonecos. — A *dansa dos bonecos* ou *theatro electrico*, é, como o carrilhão, uma applicação das attracções e das repulsões electricas.

Esta experiencia consiste em collocar um pequeno boneco, bastante leve, de papel ou de medula de sabugueiro, entre dous discos metalicos, um communicando com a terra, outro com a machina electrica.

Logo que a machina se carrega de electricidade, vê-se o boneco sucessivamente attrahido e repellido de um para o outro disco, como se por si mesmo executasse uma serie de saltos com grande agilidade; o que diverte muito as testemunhas da experiencia.

Turniquete electrico. — O *turniquete electrico* é um pequeno apparelho fundado sobre o poder das pontas.

Esse apparelho se compõe de quatro ou cinco hastes dispostas horisontalmente em torno de uma chapa, que as prende por um dos extremos, no entanto que os outros se terminam em ponta e são curvados horisontalmente no mesmo sentido. A chapa repousa sobre uma haste vertical que lhe serve de eixo.

Collocado este apparelho sobre a machina, logo que esta se carrega de electricidade, vê-se o turniquete tomar um movimento de rotação, rapido, no sentido opposto ás pontas. Este movimento é devido ao escoamento da electricidade pelas ditas pontas.

Entretanto, como o apparelho não se move no vacuo, porém, sim no ar, não se deve explicar o seu movimento por um effeito de reacção analogo ao que tem lugar no turniquete hydraulico, de que tractamos no Cap. I do Liv. II, mas sim por um effeito de repulsão entre a electricidade das pontas e a que ellas communicam ao ar ao se descarregarem.

Ovo electrico. — O *ovo electrico* é uma experiencia de luz electrica feita no ar rarefeito.

Essa experiencia se faz em um globo de vidro de fórma arredondada ou ovoide, tendo, no sentido do seu maior diametro, duas hastes de cobre, terminadas por pequenas bolas, no interior do globo, e communicando uma com a terra e a outra com a machina electrica.

Essas duas hastes, que deixam do lado das bolas, um pequeno espaço entre si, se acham fixas em escapulas de metal presas nas paredes do globo, no sentido vertical, sendo a superior a que communica com a machina, no entanto que a inferior communica com o solo, passando através de uma abertura, munida de torneira, e terminada por um pé de rosca, por meio do qual se fixa o apparelho no recipiente de uma machina pneumatica.

Fixado o apparelho na machina pneumatica, faz-se o vacuo no interior do globo, até a pressão minima de um a dous millimetros; e, depois, faz-se gyrar o circulo de vidro da machina electrica.

Neste caso, quando a experiencia é feita na obscuridade, vê-se um bello clarão violaceo se derramar em jacto continuo da bola superior para a inferior. Essa luz é devida á recomposição da electricidade da machina com a electricidade contraria do solo.

Quadro magico. — O *quadro magico* se compõe de um vidro de fórma quadrangular-oblonga, tendo uma de suas faces coberta em parte por uma comprida e estreita lamina de estanho, dobrada sobre si mesmo varias vezes, de modo a formar uma serie de traços metalicos parallelos e muito proximos.

Collocado o quadro verticalmente sobre dous pés de vidro, que o isolem, põe-se uma das extremidades da lamina de estanho (a superior) em communicação com a machina electrica, e a outra extremidade com a terra por meio de um cordão metalico.

Nesse estado, se se faz andar a machina electrica, a electricidade se escôa pela lamina de estanho sem produzir scentelhas. Se, porém, com um canivete, se tiver feito previamente na lamina de estanho algumas soluções de continuidade, ao passar pela lamina, a electricidade se manifestará por uma scentelha que apparecerá em cada uma dessas soluções de continuidade; e, se se tiver o cuidado de fazer taes soluções de continuidade de fórma que representem um objecto qualquer, como uma flor, um monumento, lettras ou palavras, ver-se-ha se reproduzirem esses objectos com traços de fogo, emquanto a machina electrica funccionar.

Esta experiencia é uma consequencia da extrema velocidade com que a electricidade se propaga, velocidade que se verificou ser de cerca de 160:000 kilometros por cada segundo de tempo.

E' por isso que, na mesma experiencia, embora as scentelhas sejam realmente successivas, parecem todas simultaneas.

Globo e tubo scintillante. — O *globo scintillante* é um globo de vidro, cuja parede interna acha-se coberta por uma serie linear de pequenas laminas metalicas cortadas em losangos, que não se tocam, mas que se acham bem proximos uns dos outros pelos respectivos angulos. O primeiro losango d'essa serie, no alto do globo, communica com uma haste terminada em bola existente d'esse lado do globo, e esta haste communica com a machina electrica; e o ultimo losango da serie, embaixo, identicamente communica com a terra por meio de um pé de metal sobre que descança o globo.

Estabelecidas as communicações, e posta em movimento a machina electrica, vê se entre todas as soluções de continuidade rebentarem scentelhas electricas.

Se, em vez do globo, empregar-se um tubo de vidro, e se, na sua parede interna, de um extremo ao outro, dispozer-se os losangos de estanho de modo que formem um helice, ter-se-ha o *tubo scintillante*.

Canhão de volta. — O *canhão de volta* não é somente um recreio electrico, mas sim é tambem uma experiencia que demonstra este facto scientifico importante: que a scentelha electrica pode determinar reacções chymicas.

Por exemplo: sendo a agua formada de hydrogeneo e do oxygeneo, na relação de dous volumes do primeiro gaz para um do segundo, se se misturar esses gazes nessa mesma relação, e se se fizer passar através dessa mistura uma scentelha electrica, ver-se-ha os dous gazes instantaneamente se combinarem para produzirem agua, sendo essa combinação acompanhada de uma luz viva e de uma forte detonação, devida á força expansiva do vapor d'agua, que se produz n'uma temperatura muito elevada no momento da combinação.

E' sobre essa propriedade que teem as misturas de detonarem pela scentelha electrica que é fundado o *canhão de volta*, que não é mais do que um pequeno canhão de cobre, isolado sobre um pé de vidro, e em cujo ouvido acha-se um pequeno tubo tambem de vidro, por dentro do qual passa uma delgada haste de cobre, terminada, no exterior, por uma pequena folha do mesmo metal, e, no interior do canhão, por uma ponta, que, sem tocar na culatra, aproxima-se da sua parede interna.

Quando se quer empregar o canhão, introduz-se-lhe na arma uma mistura de duas partes de hydrogeneo e uma de oxygeneo, fecha-se o canhão hermeticamente com uma rolha, e, tendo-o feito communicar com a terra por meio de uma cadeia metalica, aproxima-se da bola existente na haste, que passa pelo ouvido, o disco de um electrophoro.

A scentelha electrica salta então do disco para a bola de cobre, e ao mesmo tempo salta da ponta opposta da haste para a parede interna do canhão. Neste ultimo trajecto, a scentelha determina a combinação dos dous gazes com violenta explosão, que impelle e faz saltar ao longe a rolha de cortiça, collocada na bocca do canhão.

Sob o nome de *pistola de volta*, tambem se construe um pequeno apparelho de folha de ferro galvanisado, no qual se faz detonar uma mistura de hydrogeneo e de oxygeneo, ou de ar e de hydrogeneo; para o que segura-se o instrumento com a mão e apresenta-se o botão da haste do ouvido á machina electrica.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão João Francisco dos Santos, alistado sob o n. 64, de ordem no 7º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, pedindo a isenção do § 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, não provou ser filho unico, viver em companhia de sua mãi e ser esta decrepita, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Antonio Joaquim Alves, alistado sob o n. 59, de ordem no 7º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, tendo allegado as isenções dos §§ 4º e 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, não provou ser filho unico, viver em companhia de sua mãi, ser esta decrepita, e nem tão pouco servir de amparo e alimentar irmã honesta que viva em sua companhia, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o dito cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Salustiano Gil de Brito, alistado sob o n. 27, de ordem no 2º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o referido cidadão provado ser filho mais velho de seus pais, viver em companhia destes e serem elles decrepitos ou valetudinarios, não lhe pode aproveitar a isenção allegada no § 7º do art. 3º do regulamento n. 5,881, á vista do disposto no mencionado paragrapho, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão José Gonçalves Barbosa, alistado sob n. 12, de ordem no 1º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão reclamando as isenções dos §§ 5º e 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, não provou o estado de decrepitude de sua avó que lhe serve de arrimo, que ella vive em sua companhia e não possue filhos ou genros, que devam ser dispensados de preferencias aos netos como dispõe a ultima parte do § 7º, e não provou igualmente, para que lhe possa aproveitar o favor do § 5º a qualidade de irmão de orphão e ser este menor de 19 annos, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da declaração da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Antonio Martins dos Anjos, alistado sob o n. 102, de ordem do 5º quarteirão do 2º districto da freguezia de Petrolina, e considerando que, tendo o referido cidadão allegado, mas não provado, defeito physico que o inhabilite para o serviço militar, deixou elle de ser submettido á inspecção de saúde, dou provimento ao dito recurso, determinando á mesma junta que cumpra a formalidade ommittida, observando o disposto no art. 37 e seu paragrapho, para em seguida resolver como no caso couber.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Salustiano de Deus Nogueira, alistado sob o n. 38, de ordem no 4º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, tendo pedido a isenção do § 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, não provou ser filho unico, viver em companhia de sua mãi, ser esta solteira ou viuva, decrepita ou valetudinaria, condições estas exigidas pelo citado § 6º para ter lugar a isenção reclamada, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Antonio Leite da Silva, alistado sob n. 28, de ordem no 3º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, allegando a isenção do § 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881 não provou ser filho unico, viver em companhia de seus pais e serem estes decrepitos ou valetudinarios, dou provimento ao dito recurso para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Hygino José Rodrigues, alistado sob o n. 45, de ordem no 5º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, allegando as isenções dos §§ 4º e 6º do regulamento n. 5,881, não provou ser filho unico, viver em companhia de seus pais decrepitos, nem tão pouco que ampara e alimenta irmãs honestas, viuvas ou solteiras, e que estas vivem em sua companhia, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Desiderio José Pires, alistado sob n. 42, de ordem do 5º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, tendo allegado em seu favor as isenções dos §§ 4º e 5º do art. 3º do regulamento n. 5,881, não provou servir de amparo e alimentar irmãs honestas, serem estas solteiras ou viuvas, e viverem em sua companhia, nem tão pouco que os orphãos seus irmãos são menores de 19 annos e por elle alimentados e educados, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento o cidadão Francisco Evangelista dos Santos, alistado sob n. 7, de ordem no 1º quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o referido cidadão provado o estado valetudinario do seu avô, nem que este não tem filhos ou genros, não lhe pode aproveitar a isenção allegada do § 7º do art. 3º do regulamento n. 5,881, á vista do disposto na ultima parte do citado artigo, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do anno proximo findo, resolve nomear sargento da guarda local da villa do Bonito a José Pessoa de Sout-Maior Albuquerque. — Communicou-se ao nomeado.

— O presidente da provincia resolve crear uma guarda local na villa de Flores, com 17 praças, inclusive o commissario e sargento, e na mesma conformidade outra na de Triumpho. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tendo em consideração o que expõe o Dr. chefe de policia, em officio n. 1,399, de 15 do corrente, resolve considerar sem effeito a portaria de 10 do corrente, na parte em que demittio do cargo de subdelegado do districto de Lagôa dos Gatos, do termo de Panellas, a Marcolino Francisco Lins. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 2º batalhão de infantaria, Liberato Pereira da Costa, e tendo em vista a informação do commandante das armas, n. 1,032, de 3 deste mez, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no § 9º do art. 16 da lei n. 1,179, de 12 de junho do corrente anno, resolve determinar que para a cobrança do imposto de 10 por cento de que trata o citado paragrapho, se observe a pauta junta das mercadorias especificadas na tarifa das alfandegas do imperio, que por serem similares a outras do paiz, estão sujeitas ao referido imposto. — Communicou-se á associação commercial.

— O presidente da provincia, resolve crear uma guarda local na villa de Flores, com 17 praças, inclusive o commissario e o sargento, e na mesma conformidade outra na de Triumpho, com 10 praças. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, authorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do anno proximo findo, resolve nomear commissario de policia da villa de Flores a Francisco Gomes Villa-Nova e da de Triumpho a Christovão Coimbra Campos. — Communicou-se aos nomeados.

— O presidente da provincia, em additamento ao acto de 14 de outubro ultimo, resolve declarar que a quota de 12:319$727, que pela distribuição coube á comarca do Rio Formoso, fica dividida pelos seus respectivos termos, da fórma seguinte, cabendo a cada escravo 2$441:

Rio Formoso	2,647	6:461$327
Serinhaem	2,400	5:858$400

Communicou-se á thesouraria de fazenda e aos juizes municipaes dos respectivos termos.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que expeça suas ordens, afim de que sejam recebidos no arsenal de guerra pelo pelo 9º batalhão de infantaria 15 volumes que alli se acham, vindos da côrte, contendo peças de fardamento destinadas ao mesmo batalhão. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo, transmittindo copia do officio do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, com relação aos disturbios e ferimentos praticados por diversas praças do 2º batalhão destacadas na fortaleza do Brum, afim de que proceda contra ellas na fórma da lei, devendo por essa occasião averiguar se houve negligencia por parte do official, sob cujas ordens se acha o respectivo destacamento. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas João Joaquim José de Sant'Anna e Cosme Baptista Viegas, que provaram isenção do serviço militar.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da guerra foi devolvido o processo que se remette do conselho de investigação nomeado para reconhecer e legalisar a criminalidade do facto que forma o assumpto da queixa do capitão honorario do exercito, Camillo Augusto Ferreira da Silva, contra o tenente ajudante da fortaleza do Brum, Joaquim Manoel da Silva e Sá, a quem o queixoso attribue o espancamento de seu filho José Alexandre Ferreira da Silva, soldado do 2º batalhão de infanteria, preso na mesma fortaleza, e declarando que nada ha a resolver a respeito, visto não se ter provado a queixa dada pelo mencionado capitão.

— Ao commandante do presidio de Fernando, para que faça regressar na primeira opportunidade o sentenciado Sebastião José de Salles, que tem de responder ao jury em Agua-Preta. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, declarando que pode o thesoureiro da alfandega, Modesto do Rego Baptista, continuar no respectivo exercicio, por ter outro fiador alem de Tiburcio Valeriano Baptista, que fallecera, sendo-lhe marcado o prazo preciso para apresentar substituto habilitado do fiador fallecido.

— Ao thesouro do provincial, mandando pagar 522$082, ao tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, proveniente dos 10 % deduzidos das 3 prestações por elle recebidas na qualidade de arrematante dos reparos da cadeia de Pesqueira.

— Ao mesmo, communicando que, de accordo com o seu parecer constante do officio de 9 do corrente, deu se solução á duvida trazida ao conhecimento da thesouraria por officio de 11 de outubro ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar 4:340$000 ao tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão, correspondente aos 10 % que foram deduzidos das prestações por elle recebidas, na qualidade de arrematante da obra do 4º lanço da estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, para responsabilidade da mesma obra, visto ter sido ella recebida provisoriamente. — Mandou-se passar pela repartição das obras publicas o respectivo certificado para o dito pagamento.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando o augmento da despeza na importancia de 88$000, resultante do accrescimo das obras que foram consideradas necessarias com o desmancho do lastro da pontesinha de Beberibe — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao thesoureiro das loterias, declarando que acham-se isentas do imposto de 20 %, as loterias constantes da relação annexa ao seu officio de 6 do corrente, visto estarem comprehendidas nas disposições do § 2º do art. 13 da lei vigente do orçamento geral do imperio, ficando autorisada a extracção das mesmas loterias na ordem estabelecida pela lei do orçamento provincial vigente. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando recolher immediatamente á capital, os destacamentos desse corpo existentes em Buique, Garanhuns, Bom Conselho e Moxotó, excepto os officiaes que commandam os dous ultimos, e bem assim retirar 2 praças do destacamento de Afogados e Poço da Panella. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia e aos juizes de direito das 3 primeiras comarcas.

— Ao mesmo, para que faça regressar, á capital os destacamentos desse corpo existentes em Flores e Triumpho, logo que nessas localidades estiverem organisadas as respectivas guardas locaes. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage, declarando em resposta ao seu officio em que consulta se essa companhia deve concertar os apparelhos que se acham estragados, e se as despezas correm por conta dos respectivos serventuarios ou da companhia, apezar de não terem estes dirigido suas reclamações ao escriptorio da empreza, que, compete a essa companhia executar quanto antes ditos reparos; cumprindo que se verifique as causas que produziram taes estragos, afim de se conhecer se as despezas devem ser levadas a conta da companhia ou dos proprietarios.

— Ao vigario da freguezia de S. José, para que remetta, a bem do serviço publico, a certidão da idade de Joaquim Dias Martins Filho, filho de outro de igual nome.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, transmittindo o recurso interposto pelo promotor publico dessa comarca, da exclusão do alistamento de Antonio Martins dos Anjos, afim de que a junta revisora dê cumprimento ao despacho lançado em dito recurso.

— Ao delegado do 1º districto desta capital, para que remetta a lista dos cidadãos qualificados jurados, ao desembargador juiz de direito do 1º districto criminal desta cidade, ficando assim respondido o seu officio de 14 do corrente.

— Ao de Petrolina, para que preste a praça que pede a respectiva junta revisora, para o fim de conduzir para o 2º districto de juizo de paz daquella freguezia, mandados de intimação relativos ao alistamento. — Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora.

— A' companhia pernambucana, mandando transportar ás Alagôas, por conta do ministerio da marinha, 1 menor da companhia de aprendizes marinheiros do arsenal de marinha. — Communicou-se ao inspector do mencionado arsenal.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Garanhuns, João Correia Brasil, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio communicando haver em 9 do corrente, assumido o exercicio interino do cargo de juiz de direito. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do mesmo termo, Antonio Baptista de Mello Peixoto, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio communicando haver em 10 do corrente, assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— A' companhia pernambucana, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado da partida do vapor *Conde d'Eu*, para os portos do sul, no dia 20 do corrente.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1875.

Augusto Cesar da Cunha. — Passe portaria, concedendo seis mezes de licença.

André Caminha da Silva. — Concedo o prazo de quinze dias.

José Francisco da Silva. — Concedo o prazo de quinze dias.

Capitão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa. — Sim, mediante recibo, quanto aos documentos e quanto ao abaixo assignado, por certidão.

Manoel do Nascimento Pacheco de Medeiros. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE DEZEMBRO DE 1875.

Ordem do dia n. 920.

O brigadeiro commandante das armas declara, para os fins convenientes, que o presidente desta provincia concedeu por portaria de 17, dous mezes de licença, na forma da lei, ao Sr. alferes do nono batalhão de infantaria, José Bezerra de Menezes Sá, para tratar de sua saúde, cuja licença teve principio no dia 18, tudo de novembro findo.

Declara tambem, que approvou o engajamento, que hoje contrahio para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei, e o premio de 400$000, o soldado do nono batalhão de infantaria, Quintiliano Gonçalves Pereira, que em inspecção de saúde, foi julgado apto para continuar no serviço do exercito.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Conforme). O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario.

PORTUGAL.

LISBOA, 13 DE DEZEMBRO DE 1875.

— Tem feito desde 20 ou 22 de novembro muito frio em Portugal (como por toda a Europa). Em Lisboa tem descido o thermometro a 4 gráos e mesmo a 2 gráos acima de zero. Mas na cidade da Guarda, Serra da Estrella, Serra da Louzan etc., tem baixado a 4 gráos e mesmo a 6 gráos abaixo de zero.

Pouca chuva. Celebrou se em Coimbra uma ceremonia funebre, em que tomaram parte todos os partidos liberaes, afim de prestarem um derradeiro tributo de veneração e justa homenagem á memoria de um dos vultos que mais contribuiram pelo vigor da sua intelligencia, e pelo seu honesto procedimento, para manter e consolidar a monarchia constitucional, o antigo ministro de D. Pedro IV, Joaquim Antonio de Aguiar.

Eis o programma que a camara municipal de Coimbra publicou para a celebração d'estas exequias:

« A camara municipal de Coimbra deliberou que nas exequias e acompanhamento, para o cemiterio d'esta cidade, dos restos mortaes do fallecido conselheiro de estado Joaquim Antonio de Aguiar e de seu irmão Manoel Maria de Aguiar, se observe o seguinte:

« No dia 10 do corrente, logo que a camara municipal tenha conhecimento da hora precisa da chegada do combeyo que ha de trazer os restos mortaes do fallecido conselheiro de estado, Joaquim Antonio de Aguiar e de seu irmão Manoel Maria de Aguiar, irá como representante do municipio á estação do caminho de ferro, para ahi os receber, acompanhando-os depois até a Sé cathedral.

« No mesmo dia, pelas 3 horas da tarde, se cantarão n'este mesmo templo vesperas e matinas solemnes.

« No dia 11 ás 10 horas da manhã continuarão os officios, seguindo-se a missa de *Requiem* e oração funebre e terminando pelas absolvições.

« Concluidos estes actos terá lugar o sahimento, que ha de seguir pela rua das Colchas, Arco do Bispo, Couraça dos Apostolos, rua da Esperança, rua dos Coutinhos, Largo da Sé Velha, rua de Joaquim Antonio de Aguiar, Couraça de Lisboa, Calçada, rua do Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, rua de Mont'Arroio, até o cemiterio municipal.

« Os corpos serão conduzidos á mão, se a isto não obstarem circumstancias extraordinarias.

« Abrirá o cortejo funebre a camara municipal de Coimbra com o seu estandarte, o administrador do conselho, a camara eleita para o futuro biennio, todas as camaras municipaes do districto que se fizerem representar n'este acto com os respectivos administradores de conselho e as autoridades judiciaes: logo depois todos os cidadãos de Coimbra e corporações que quizerem tomar parte no acompanhamento, seguindo-se immediatamente o corpo academico e depois d'elle os doutores e lentes da Universidade.

« Em seguida ao corpo universitario, irá a cruz do clero e todos os ecclesiasticos que concorrerem a esta solemnidade; immediatamente depois os feretros, tomando lugar as pessoas que forem convidadas para pegar ás argolas dos caixões e atraz a que levar as chaves os testamenteiros, os grandes do reino, o governador civil e o seu secretario. »

A camara tambem convidou pela imprensa, e por convites espaciaes aos habitantes de Coimbra a assistirem ás exequias e ao sahimento. Expedio mil e tantas cartas a diversos individuos e corporações.

De fóra de Coimbra assistio a esta ceremonia grande numero de pessoas.

No comboyo do correio do dia 9 á noite, partiram de Lisboa para aquella cidade os restos mortaes de Joaquim Antonio de Aguiar, e de seu irmão. O wagon que transportava os feretros, ia armado em camara ardente.

No acompanhamento iam os Srs. Cau da Costa, que é o governador civil de Lisboa, Visconde de Monte-São, conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, Ferreira Novaes, Augusto de Araujo e o Revd. Henrique de Oliveira Coimbra e outros individuos.

Em outro comboyo expresso foram a 10 de manhã, os Srs. Fontes, presidente do conselho de ministros; Sampayo, ministro do reino; Barjona, ministro da justiça; e Serpa Pimentel, ministro da fazenda.

O batalhão de caçadores 9, um esquadrão de cavallaria 8 e uma bateria de artilharia 3, prestaram as honras devidas.

A's 4 horas e meia da manhã do dia 10, chegaram os feretros á *gare* de Coimbra. Esperavam-os a camara, as autoridades e numeroso concurso do povo. Os restos mortaes de Aguiar e seu irmão, foram postos em duas berlindas, seguindo o prestito para a Sé. Iam na frente dous batedores, e seguiam a carruagem com os testamenteiros Antonio José Duarte Nazareth, Ferreira de Novaes e Augusto de Araujo, e doze trens com a camara e as autoridades; fechava o prestito um esquadrão de cavallaria, em funeral, tocando os clarins.

Aos officios da Sé que acabaram ás 5 horas e 3 quartos, estiveram além dos ministros e das pessoas já mencionadas, os Srs, Barros e Sá, Quintino de Macedo, Costa e Silva, Barão de Zezère, Talaya, Calado, ajudante do ministro da guerra, Conde de Mafra representando, el-rei D. Luiz, Conde de S. Thiago, representando el-rei D. Fernando, Monteiro Ferrão, Conde do Casal Ribeiro, Ferreira de Mesquita, Cunha Belém, Braga, Thedim, Quaresma e Luiz Borges. O Bispo Conde, o cabido da Sé, o corpo cathedratico da academia, e commissões dos diversos partidos politicos.

No dia 11 foram as exequias solemnes. Começaram ás 10 e acabaram ás 2 horas da tarde. Estavam presentes mais de 1,500 pessoas de todas as classes. Viam-se além das pessoas já mencionadas, quasi todo o corpo academico, um grande numero de commissões e representantes de quasi todos os jornaes de Lisboa, Porto e Coimbra.

A oração funebre do Dr. Donato, foi uma elegante necrologia do finado, a exaltação dos seus variados serviços á causa da liberdade, e as suas virtudes civicas. Causou sensação no auditorio quando o esclarecido orador fez o commentario da rejeição que o finado fizera do titulo de Marquez de Aguiar.

No sahimento para o cemiterio via-se em todos ar de tristeza e saudade. A camara municipal ia na frente com o estandarte envolvido em crepe, pegavam nas argolas do caixão primeiramente os ministros, seguindo se depois por seu turno os titulares, representantes de suas magestades, generaes, etc., etc.

O transito levou a percorrer cerca de duas horas. Nas ruas e no cemiterio agruparam-se 12 a 15 mil pessoas.

Quando os caixões entraram no jazigo, proferiram-se varios discursos. Fallaram os Srs. Dr. Fernando de Mello, presidente da camara municipal de Coimbra, Portocarrero, quarto annista de direito, conselheiro Nazareth e visconde de Monte-São. Todos exaltaram as virtudes civicas de Joaquim Antonio de Aguiar. O conselheiro Nazareth, amigo intimo e dedicado do finado, fallou muito commovido e com grande enthusiasmo.

Com as descargas de artilheria e dos differentes corpos que se achavam postados no cemiterio, findou esta ceremonia funebre, desempenhando-se briosamente Coimbra da divida sagrada ao seu filho illustre.

Installou-se uma commissão para levantar um monumento á memoria de Joaquim Antonio de Aguiar. E' composta dos Srs. Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, presidente; Antonio Rodrigues Sampaio, A. C. Cau da Costa, Vicente Ferreira de Novaes, Augusto Gomes de Araujo e Antonio José Duarte Nazareth, vogaes.

— Tem sido muito obsequiado em Lisbôa o presidente da republica do Transwal, o Sr. Burgers. El-rei D. Luiz offereceu lhe um jantar no paço d'Ajuda, no dia 8. Eis a descripção circumstanciada deste banquete que se lê no *Diario de Noticias*:

« O banquete que se deu na sala do despacho do paço da Ajuda, em honra do presidente da republica do Transwal, de caracter diplomatico, foi sumptuoso pelo esmero apparato e ostentação que se fez do mais luxuoso serviço da casa real. O presidente da republica africana foi para o paço acompanhado do seu secretario e dos officiaes de el-rei. Srs. L. Folque e C. Possolo, e conduzido em carruagem da casa. Deu ingresso no palacio pelo salão do atrio, o qual se achava ornado com arbustos e illuminado até a sala de marmore, postando-se na sua passagem a guarda real dos archeiros, que lhe fez a continencia inclinando as alabardas. Da sala de marmore passou á azul, onde foi recebido por suas magestades. A's 8, hora designada para se dar começo ao jantar, lauto e esplendido, os commensaes percorreram os aposentos de el-rei até a sala do despacho, onde a mesa para o banquete, ornada de flôres, repleta de fructos e iguarias, e guarnecida de finos crystaes e luxuosa baixella, recordação de aureos tempos, se ostentava deslumbrante. A profusão de lumes e outras tantas cousas brilhantes davam ao recinto um tom mais que magestoso, surprendente. Os criados trajavam as apparatosas fardas encarnadas, que são consideradas e só usadas em festins de gala ou em banquetes diplomaticos.

« O *menu* dizia-se ser dos mais esmerados e artisticos da arte culinaria, bem servido e acompanhado de grande variedade de vinhos. Os commensaes foram os seguintes: suas magestades el-rei D. Luiz e sua esposa, el-rei D. Fernando, infante D. Augusto, presidente da republica do Transwal e secretario, o ministerio, tres damas em serviço da rainha, camarista, vereador e officiaes em serviço de el-rei, marquez d'Avila e esposa, viscondessa de Mossamedes, esposa do Sr. D. Luiz de Mascarenhas, ajudante de campo de el-rei, duque de Loulé, marquez de Ficalho, visconde de Sagres e de Soares Franco, barão do Zezère, camarista do Sr. D. Fernando e official ás ordens do infante D. Augusto, os officiaes Folque e Possolo, que acompanharam o presidente, e os da guarda ao paço. O jantar começara ás 8 e terminou ás 10, e durante elle tocaram alternadamente, na sala proxima á do despacho, a banda do 1º e a charanga de lanceiros 2º, varias peças de musica. O Sr. presidente da republica sahio do paço depois de meia noite. »

El-rei agraciou o Sr. Burgers com a gran-cruz da ordem da Torre e Espada, offerecendo a este supremo magistrado quando esteve no paço, não só as insignias da ordem em uma linda caixa de *chagrin*, mas outra caixa com o retrato de sua magestade.

Tem o illustre hospede visitado alguns edificios publicos da capital, acompanhado do Sr. Carlos Possolo, official ás ordens d'el-rei.

O ministro americano, em Lisbôa, tambem offereceu um jantar ao Sr. Burgers. Foi de doze talheres. Assistiram o pessoal da legação o consul dos Estados-Unidos os ministros do Brasil e da Austria, o encarregado dos negocios da França

o almirante e officiaes superiores dos navios americanos. O presidente da republica do Transwal parte hoje de Lisbôa. Segue d'aqui para inglaterra, onde vai concluir negocios que deixou preparados, e passando depois á Hollanda, espera poder regressar ao seu paiz pelo paquete que largará de Inglaterra no dia 15 de janeiro para o cabo da Bôa-Esperança.

Diz-se que o Sr. Burgers, antes de sahir de Lisbôa deve assignar, o novo tratado de commercio entre Portugal e a republica, no qual se estabelecem disposições sobre o transito das mercadorias daquelle paiz pelo porto portuguez de Lourenço Marques.

— Realisa-se proximamente em Lisboa a inauguração da escola fundada á memoria do insigne poeta Castilho.

Leccionar-se-ha nesta escola geographia, leitura, desenho applicado ás artes, principios geraes de sciencias physicas, economia social, direitos e deveres do cidadão, e quaesquer outras disciplinas que possam utilisar ás classes operarias, para quem a escola é especialmente destinada.

Como a commissão dispõe por emquanto de poucos recursos, ha idéa de levantar uma subscripção no Brasil.

— Celebrou-se hontem, pela 1 hora da tarde, a sessão publica e solemne da *Academia real das sciencias*, presidida por SS. MM. el-rei D. Luiz, protector da academia, e o Sr. D. Fernando, seu presidente. A rainha tambem assistio a este acto.

A sala da livraria academica, uma das mais bellas e amplas do paiz, o concurso dos homens mais distinctos na sciencia e nas artes, tornaram o acto dos mais interessantes para a sociedade de Lisbôa. Foram recitados dous elogios academicos: o do Sr. Felippe Folque, da classe de sciencias physicas e mathematicas, e o do Sr. Pierre Guizot, da classe de sciencias sociaes e litteratura. O primeiro destes discursos foi proferido pelo Sr. José Horta, e o segundo pelo Sr. Augusto Seromenho.

Ha dez annos que a academia não celebrava a sua sessão solemne.

— No dia 10 reunio á noite, em assembléa geral, a associação dos architectos e archeologos portuguezes. Foram reeleitos: presidente, o Sr. Joaquim Possidonio Narciso da Silva; vice-presidente, o Sr. João Maria Feijó; secretarios, de architectura, o Sr. Valentim José Corrêa, e de archeologia, o Sr. visconde de Alemquer; thesoureiro, o Sr. Carlos Anjuró. Foram tambem reeleitas as tres secções de architectura, archeologia e construcção. A assembléa approvou em seguida a admissão de novos socios, os Srs. duque de Loulé, visconde de Castilho, Carlos Eugenio de Almeida, Carlos Relvas e consul geral da França, Gerando; e de socio correspondente, em Paris, o Sr. Preux, architecto. S. M. a rainha, que n'outro dia fôra visitar os objectos expostos no edificio do Carmo, quiz honrar de novo esta benemerita associação, e autorisou o seu digno presidente a declarar que permittia que fosse inaugurado o seu retrato na sala das sessões.

— A companhia carris de ferro do Porto fez no dia 8 experiencia de um novo carro americano, feito por um artista portuguez, segundo o modelo estrangeiro. O carro sahio do largo da Batalha pelas 2 horas da tarde, chegando ao palacio de Crystal sem o menor inconveniente.

Está solidamente construido, perfeitamente acabado e com o mesmo gosto e asseio do que lhe servio de modelo; collocado ao pé deste, mal se conhece que é uma cópia.

No palacio de Crystal foi offerecido pela direcção da companhia carris de ferro do Porto um opiparo *lunch* á imprensa e á varios cavalheiros, entre os quaes se notava o visconde da Ermida e directores dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

— Organisou-se na cidade do Porto uma sociedade de curiosos, denominada *Sociedade philantropica e dramatica portuense*, a qual inaugurará brevemente a serie de suas representações no theatro Gil Vicente, do palacio de Crystal.

— Os pintores Antonio José da Costa e Arthur Loureiro abriram um curso de desenho e pintura no seu atelier na rua Formosa, do Porto.

— Foi approvado pela junta consultiva de obras publicas o projecto da ponte sobre o Douro.

— No mez de novembro proximo findo foram despachadas para exportação pela alfandega do Porto 5,316 pipas, 5 almudes e meia canada de vinho.

A exportação até 30 de outubro inclusive, sommava 49,708 pipas e 3 almudes, perfazendo com a do mez passado um total de 55,026 pipas, 8 almudes e meia canada.

Do vinho exportado em novembro foram para o Brasil 4,239 pipas, 14 para a Belgica, 124 para Bremen e Hamburgo, 58 para os Estados-Unidos, 20 para a França, 3,836 para a Grã-Bretanha, 20 para a Hollanda, e o resto para a Suecia e Noruega.

— No districto do Porto tem continuado a molestia nas larangeiras e nos castanheiros, e n'alguns pontos tambem nas nogueiras, sobreiros e carvalhos.

— Sob a epigraphe de *Campos do Mondego*, publica um jornal de Coimbra um curiosissimo artigo acerca dos estragos causados pelos arrosaes e dos bons resultados obtidos posteriormente com o saneamento dos pantanos. Diz a folha alludida que um casal da freguezia das Alladas, atacado pelas febres paludosas, ficou reduzido a um só homem valido; que, em Monte-mor o Velho, foram atacadas 897 pessoas, de 1,363 que era a sua população; e que em Cioga do Campo, Ameal, S. Fagundo, S. Fino, fecharam-se muitas casas por falta de habitantes.

Felizmente tem-se limpado já muitas vallas que estavam obstruidas ha mais de 40 annos, tem-se aberto outras para dar escoante ás aguas, tem-se feito as vallas reaes do norte e sul do Mondego, Cidreira, Pereira, Arzilla, Valle Travesso, Gesteira, Villa-Nova d'Anços, Alfarellos, S. Fagundo, e despendendo-se nestas obras, por conta do governo e de particulares, perto de 100:000$000.

Mais de 2,000 hectares de terrenos já foram conquistados para a cultura. Campos que não produziam cousa alguma, estão já hoje arrendados por bom preço. Os exemplos são muitos. Basta citar um. Um proprietario tinha dous hectares de paul e que havia mais de 20 annos nada lhe rendiam; feitas as primeiras obras obteve uma renda de 200 alqueires.

— Em 30 de novembro ultimo o activo e passivo do banco de Portugal era de 17,607:196$092. Havia em dinheiro em caixa e nas agencias...... 1,802:064$963, sendo 289:185$600 em papel e 374:544$000 em notas do banco.

A verba relativa a letras descontadas, tomadas e transferencias de fundos era de 6,044:712$856; emprestimos sobre penhores 2,004:027$976; varios juros e lucros a passar para ganhos e perdas 272:505$251; depositos 2,999:799$354.

— Vão ser reduzidos os preços dos bilhetes da admissão no palacio de Crystal do Porto.

— Durante os mezes de outubro e novembro foram exportadas de Ponta Delgada para Inglaterra 80,000 caixas com laranjas, alguns milheiros de ananazes e grande numero de cachos de bananas.

Na ilha de S. Miguel foi abundantissima a colheita da laranja, calculando-se o excedente a 350,000 caixas, as quaes vendidas a 1$500 cada uma, preço baixo, produziram 525:000$000.

— Proximamente será aberto concurso para a empreza do cabo submarino entre Portugal e a America do Norte, passando pelos Açores.

— Mandou-se abrir os trabalhos de construcção do caminho de ferro do Algarve, entre S. Bartholomeu de Messines e a Portella dos Extremos, na extensão de 21 kilometros.

— O districto de Evora produzio no presente anno 16,678 milheiros de laranja e 8,021 de limão; de que se consumiram no paiz 11,064 milheiros de laranja, e 7,930 de limão. Os preços da laranja regularam entre 2$ e 6$, e o do limão entre 1$800 e 7$.

A producção destas fructas foi superior a do anno anterior.

— A commissão incumbida de dar o seu parecer sobre os 11 projectos que estão patentes no ministerio da marinha para o monumento ao duque da Terceira, apurou 4 delles, que pertencem aos Srs. Pedro Carlos dos Reis, Simões de Almeida, Alberto Nunes e Soller; destes 4 será escolhido o que deverá ficar para modelo do monumento que se vai erigir.

— A associação dos artistas de Coimbra offereceu diplomas de socios honorarios aos Srs. visconde da Silva Monteiro, presidente da associação commercial do Porto, e Dr. Manoel de Oliveira Chaves e Castro, lente da universidade.

— O general Sá Carneiro está fazendo imprimir uma sua traducção do livro que ultimamente escreveu o general francez Ducrot sobre tactica de combate para infanteria.

— Foi agraciado com o titulo de visconde do Rosario o Sr. Manoel José do Conde.

Este novo titular deu 4:500$ para a obra da construcção de uma nova camarata no asylo de Maria Pia. Ha tempos tinha este cavalheiro, por occasião de visitar aquelle asylo com sua familia, deixado o donativo de 450$.

Tambem foi agraciado com o titulo de barão dos Canaes do Douro o Sr. Antonio José Teixeira.

— O Sr. Francisco Pedro Bron, professor, vai publicar uns estudos sobre as particularidades ad lingua portugueza, redigidos em harmonia com as exigencias do programma official para o ensino dos lyceus.

— Está na cidade do Porto a actriz brasileira Antonina Marquelou. Veio de Paris e segue para o Rio de Janeiro.

— Falleceu na sua casa de Sobral de Mont'Agraço o conselheiro Firmino Antonio Quirino Chaves, capitão de fragata da armada, commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e cavalheiro de Christo. Foi um dos officiaes que acompanhou para o Rio de Janeiro as pessoas reaes em 1807, fazendo parte da guarnição da fragata *Perola*.

— Tambem falleceu o visconde da Ribeira d'Alijó, director do museu colonial, que ha muito se achava gravemente doente.

— De semestre para semestre augmenta o custo dos alugueres de predios da cidade, tornando mais difficeis as condições da vida ás classes menos abastadas, e principalmente as que nem remediadas são, porque o movimento ascensional das rendas é geral em Lisbôa, e apenas tem as nobres excepções de alguns antigos proprietarios que, obedecendo a considerações moraes que só caracteres elevados e nobres corações comprehendem, teem por systema não alterar a natureza dos velhos contratos feitos com os seus antigos inquilinos. Para attenuar a carestia dos alugueres que é quasi uma calamidade publica, o meio é augmentar o numero das habitações locativas e principalmente fazer casas para rendas modicas, para habitação do povo, que não tem já onde viver.

Ha em Lisbôa mais de 250 mil braças quadradas de terreno proprio para essas edificações. Ahi vai a indicação de alguns: terras do Quelhas, das Francezinhas, de Jesus e Paulistas, de S. Bento, da Estrella, das Trinas do Mocambo, da Fonte Santa, da Anadia, dos Terremotos, da Cruz das Almas, de José Maria Eugenio, do Coração de Jesus, de Santa Martha, do Valle de Pereiro, da Cruz do Tabuado, do Arco do Cego, de Arroios, da Penha de França, do Monte, dos Quatro Caminhos, do Valle Escuro, de Santa Apollonia e cerca das Inglezinhas.

Para se vêr até onde chega o desaforo dos senhorios, veja-se o que diziam os periodicos de Lisbôa ha dias: —Pelas 11 horas da noite de hontem o policia 19 da 3ª divisão encontrou na rua do Mercado, Maria de Jesus, de 70 annos de idade, cega, e Maria Ignez, de 52, as quaes declararam que tendo sido postas fóra de sua casa pelo senhorio, por não poderem pagar a respectiva renda, não tinham onde pernoitar.

Lê-se no *Jornal do Commercio*:

" Os senhorios de Lisbôa.—Estes senhores para o enorme augmento das rendas teem invocado o excessivo augmento da contribuição, sobre a propriedade na capital.

Faltam á verdade ignobilmente.

O contingente de contribuição predial de Lisbôa foi em

1873	208:499$510
1874	211:059$645
1875	200:892$385

A' vista disto, fazemos opportunamente as considerações que o caso pede. "

— O correspondente de Lisbôa para o *Commercio do Porto* refere o seguinte:

Um sugeito com estabelecimento em uma das melhores ruas da baixa, cobiçou um segundo andar no Rocio. Soube quem era o senhorio e foi lhe offerecer o dobro da renda, que era de 200$. O senhorio aceitou a offerta e despedio o inquilino, que alias era antigo e de bôa paga.

O inquilino despedido soube quem lhe tinha feito a pirraça e procurou o dono da loja onde elle tinha o seu estabelecimento e offereceu-lhe tambem o dobro da renda, que era de 600$. Como o primeiro inquilino não podia dar 1:200$, foi procurar outra loja mas furioso e desesperado, porque é certo o prejuizo que vai ter com a mudança.

— Attendendo á carestia de mantimentos e á insufficiencia da ultima colheita nas ilhas de Cabo Verde, decretou-se, depois de ouvida a junta consultiva do ultramar, e o conselho de ministros, que seja livre de direitos, naquelle archipelago, até ao fim de setembro do proximo anno, a importação dos cereaes em grão de farinha, dos legumes, das batatas, do arroz, e da farinha de mandioca.

— Chegaram ha dias no transporte *India*, vindo de Anvers, quarenta peças destinadas ás nossas fortificações. São de 15 c.

— As grandes peças que são tambem de Krupp como aquellas, mas de 28 c., não poderam vir, porque o vapor não comportava tão vasto peso. No *India*, veio grande quantidade de projectis e de polvora.

— A associação commercial do Funchal na ilha da Madeira representou ao governo, pedindo para que aquella ilha fosse considerada provincia européa de Portugal, e não africana como foi considerada pela conferencia internacional telegraphica de S. Petersburgo.

— As cartas da ilha das Flores noticiam a passagem pela freguezia do Valle da Costa e pela villa das Lagens de uma tromba marinha que fez grandes estragos.

— Na freguezia de Valle da Costa, a agua chegou a cinco palmos de altura, arrastando na sua corrente alguns carros e tudo o mais que encontrava na passagem; a rua principal ficou excavada até a profundidade de 3 metros.

— A ribeira da fonte da Cardosa, que corre a um lado do valle, e que quasi todo o anno está secca, subio naquella occasião a 15 pés de altura, inundando os predios adjacentes e entulhando os de areia e pedra, e derrubando as paredes lateraes a ponto de confundir os predios uns com os outros.

— As aguas que corriam das terras penetravam nas casas, inundando-as de ponta a ponta.

— Na villa das Lagens os prejuizos particulares foram muitos, achando-se a casa da camara quasi incommunicavel com o resto da villa, porque as aguas levaram as calçadas da rua, fazendo largos fossos na mesma.

— O Sr. Pedro Gastão Mesnier está imprimindo, na typographia da Universidade de Coimbra, um volume em oitavo sob o titulo de *Ensino de philosophia anthropologica*, cuja primeira parte comprehenderá os « agentes de transformação e classificação das raças humanas. » O Sr. Mesnier tem se dedicado aos estudos da philosophia anthropologica, e ácerca das raças expõe um systema que tem originalidade.

— O seu livro será por isso mui apreciado. Custará 400 rs.

— O Sr. Guilherme José Ennes, cirurgião-mór do exercito adjunto á repartição medica do ministerio da guerra, publicou um volume que tem por titulo *Estudos de chimica militar*.

— Estão colligidas alli as observações colhidas durante os annos de 1860 a 1873 na clinica dos hospitaes militares. Tão interessante trabalho está dividido do seguinte modo: generalidade da medicina militar; doenças do apparelho respiratorio, affecções do systema circulatorio; doenças dos orgãos de digestão; doenças de vias urinarias e affecções do apparelho nervoso. O Sr. Ennes, em phrase clara e fluente, estylo curado e linguagem correctissima, desenvolve esses pontos com muita proficiencia e subido criterio. O livro do Sr. Ennes é pois um livro que deve ser lido, e que honra sobremodo o distincto medico que o escreveu, provando aturado estudo do assumpto.

— Camillo Castello Branco vai escrever um romance intitulado *A Maria da Fonte*.

— Entre as já numerosas felicitações que o Sr. Luciano Cordeiro tem recebido do estrangeiro pela sua *Memoria sobre o descobrimento da America*, duas das mais valiosas são de certo as dos Srs. major e Dr. Schweinfurth, notabilidades especialistas como é sabido. O Sr. major elogia a logica, erudição e forma da memoria, e conclue dizendo que esta é não só uma honra para o autor, mas para o nosso paiz.

— O beneficio do actor Theodorico com o novo drama do Sr. Cascaes *A caridade*, realisa-se no fim do corrente mez.

— Pessoas que assistiram á leitura, asseguram que deve obter excellente exito.

— El rei D. Luiz foi um dos soberanos que felicitaram o rei de Hespanha, pelo seu 10º anniversario natalicio.

— Procederam da mesma forma os imperadores da Russia e Austria, o rei da Belgica, a ex imperatriz Eugenia, a rainha Isabel e o rei D. Fancisco de Assis.

— Diz um periodico francez que Sua Alteza o duque de Coimbra, infante D. Augusto, vai casar com uma joven princeza da casa de Orleans.

— Foi encarregado o Sr. José Julio Rodrigues, lente da escola polytechnica, de estabelecer certas relações com as diversas sociedades geographicas e institutos europeus, afim de se poderem colligir os escriptos geographicos que publicam aquellas sociedades, correspondendo o governo portuguez com as publicações que se fizerem no paiz, de interesse para as sciencias.

— Consta que ainda existe em Londres uma parte do espolio do fallecido conde de Lavradio. Encontra se alli um grande numero de caixas, cujo conteúdo deve estar talvez deteriorado, attendendo ao tempo que se acham depositadas. As carruagens e alguma prata tambem existem naquella cidade. Não tendo havido quem promova o inventario, tudo ficou abandonado á acção do tempo e ás despezas inevitaveis de armazenagem.

— Regressou a Lisbôa da sua digressão ao estrangeiro o director do *Jornal da Noite*, o Sr. Teixeira de Vasconcellos, deputado da nação.

— Regressou a Lisboa, vindo de Madrid, o Sr. Manoel Leite Ribeiro da Silva, capitalista, ex-deputado, representante no Porto da companhia geral da ahricultura, e financeiro que fez emprestimos ao governo visinho.

— Mr. Auspach, ministro da Belgica, nomeado para Lisboa, não poderá por emquanto vir tomar conta do seu lugar. Vindo de Stockholmo, onde residia na mesma cathegoria, foi victima de um accidente no caminho de ferro, e ficando gravemente ferido, dirigio-se para o seu paiz, onde está em tratamento.

— Corre em Coimbra que vai ser agraciado com o titulo de conde da Quinta das Torres, o Sr. Dr. Lourenço de Azevedo.

— Dizem que a *Discussão* vai mudar de titulo e de officina. Chamar-se-ha *Diario da Manhã*, e que apparecerá com este titulo no dia 12 do corrente.

— Tres obitos de pessoas illustres houve nestes ultimos dias.

Falleceram: — A Sra. marqueza das Minas, D. Eugenia de Souza Holstein, que nascera a 25 de março de 1813. Era filha dos primeiros duques de Palmella. A Sra. marqueza estava residindo em Paris.

A Sra. viscondessa de Gouvêa, viuva do fallecido visconde do mesmo titulo, José Ferreira de Serpa Pimentel, e cunhada do ministro da fazenda, o Sr. Antonio de Serpa Pimentel.

— O Sr. Dr. José Ernesto de Carvalho Rego, respeitavel vice-reitor da Universidade de Coimbra. Exercia este cargo desde 1854. Fôra lente de theologia. Tinha a carta de conselho, a commenda de Christo e as honras de fidalgo da casa real. Por este motivo houve feriado naquelle estabelecimento dous dias.

Tambem falleceu a Sra. D. Maria Gertrudes, filhinha de 4 annos do Sr. visconde de Algés.

— São de 9 de outubro as noticias de Macau. Havia socego e era regular o estado sanitario. No dia 14 devia partir a canhoneira *Tejo*, commandada pelo 1º tenente Costa Cabral, levando a bordo o Sr. Scarnichia, capitão do porto de Macau, como delegado do governador, o Sr. Arthur Lobo d'Avila, como secretario; Eduardo Marques, como interprete; Caetano Xavier Diniz, como ajudante de ordens. Esta embaixada ia tratar com o vice-rei do Cantão, da questão das tomadias de juncos feitas pelos cruzeiros das alfandegas chinezas.

O pharol de Nossa Senhora da Guia, em Macau, que fôra destruido pelo tufão de 23 de setembro de 1874, acha-se reconstruido e começou a funccionar regularmente na noite de 23 de setembro.

O pharol está na latitude de 22º 11' norte e longitude 114º 33' do Grew.

L.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Camara municipal do Recife.—As commissões dessa corporação acham-se assim organisadas:

Policia.—José da Silva Loyo Junior e Bellarmino do Rego Barros.

Edificações.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Francisco Martins Raposo.

Petições.—José Cesario de Mello e João da Cunha Soares Guimarães.

Cemiterios.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e José Maria Freire Gameiro.

Mercado.—José da Silva Loyo Junior e José Maria Freire Gameiro.

Aferições.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Negocios judiciaes.—João da Cunha Soares Guimarães e Francisco Martins Raposo.

Matadouro.—Bellarmino do Rego Barros e José Cesario de Mello.

Plantio d'arvores.—José da Silva Loyo Junior.

Saúde.—Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Disturbio e ferimento.—A's 8 horas e meia da noite de 29 do corrente, na casa que serve de rancho na rua da Conceição, da freguezia da Boa-Vista, travaram luta os italianos Pascoal Silvino, Francisco Predoceli, e Angelo Raphael Peregrino, resultando della sahir um ferido com uma estocada no ventre. Os delinquentes foram todos presos.

Captura de criminosos.—Foram presos, e recolhidos á cadeia de Cimbres: José Simplicio da Silva, conhecido por Pipoca, por estar pronunciado no art. 192 do codigo criminal; e Francisco José Guimarães, por antonomasia Côco, sentenciado naquelle termo a quatro annos e oito mezes de prisão pelo crime de furto de cavallos, sendo este criminoso um dos que se evadiram em julho ultimo dessa prisão.

Ferimento.—Na manhã de 25 do corrente, na villa do Cabo, Clarindo de Paula Rodrigues, penetrando na casa de Maria da Conceição de Araujo, ferio-a, pelo que foi preso em flagrante e está sendo processado.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do termo do Cabo foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Mauricio Francisco de Paula Mendes, pelo desapparecimento d'uma criança recem-nascida.

Suicidio.—A's 6 horas e meia da tarde de 29 do corrente, Ignacio José Pacheco lançou-se ao rio Capibaribe, do caes da rua da Aurora, e ahi falleceu por ter partido o craneo, sendo o cadaver retirado d'agua pelo Sr. tenente honorario do exercito Urcino Teixeira de Barros, que, passando na occasião, atirou se ao rio para salva-lo.

Missas cantadas.—Celebram-se amanhã missas cantadas; nas igrejas do Terço e Carmo.

Na do Terço ha ladainha á noite.

Exposição.—Devem amanhã, em diversas igrejas desta cidade e segundo antigo costume, estar expostas á veneração dos fieis, até 8 horas da noite, as imagens do nosso Salvador Jesus Christo.

Jubiléo.—Termina hoje o jubiléo do anno santo.

Propagadora da Instrucção publica.—Hoje, ás 6 horas e meia da tarde, devem reunir-se, na povoação do Monteiro, os socios da parochia do Poço da Panella, afim de approvarem as contas, e elegerem o novo conselho director para o anno de 1876.

Eleição de irmandade.—Domingo (2 de janeiro) deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião, da cidade de Olinda, afim de proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1876.

Club 31 de Outubro.—Essa sociedade dá hoje á noite, no palacete da camara municipal de Olinda, a sua segunda reunião dançante.

Havera trem para a volta dos convidados.

Santo Amaro das Salinas.—A commissão regedora da igreja dessa denominação resolveu solemnisar, com o devido esplendor, o seu padroeiro no dia 6 de fevereiro proximo, e para isso vai dar começo aos trabalhos preparatorios, um dos quaes é a publicação da lista dos devotos que, tendo sido escolhidos para festejar a milagrosa imagem no anno de 1875, por circumstancias extraordinarias, passaram a sê-lo no de 1876.

Messageries Maritimes.—Segundo telegramma particular para os Srs. agentes nesta provincia, sahio de Bordeos no dia 28 o novo vapor *Equateur*, que vem fazer a viagem circular do corrente mez, em substituição do *Gironde*, que arribou com avarias.

Falleceu na viagem.—O lugre inglez *Aspazia*, chegado hontem de Cardiff, perdeu no dia 26 do corrente, o piloto, victima de affecção na garganta.

Recife Drainage.—Moradores da rua Duque de Caxias, do lado do sul, nos pedem para chamar a attenção da autoridade competente para uma grande porção de areia deixada alli pelos empregados da companhia Recife Drainage, com grave incommodo publico.

Rectificação.—A noticia que, sob o titulo—*mais insubordinação*—hontem publicámos, em vista de informações que nos foram dadas, por pessoa que suppunhamos habilitada para isso, carece da seguinte rectificação:

Não foi no trem que ia, mas sim no que vinha ás 9 1/2 horas da noite de Beberibe para o Recife, que se deu o conflicto, provocado pelo procedimento de tres praças da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, que se esquivaram ao pagamento das respectivas passagens.

Essas praças estavam fardadas, mas não armadas de sabres.

Vinham no mesmo trem, mas sem accordo, os operarios civis Domingos de Gusmão, Manoel Xavier da Costa Monteiro, e João de Paula Neves, irmão de uma das praças.

O primeiro só interveio para acalmar o tumulto, responsabilisando-se para com o conductor pelo pagamento das passagens das ditas praças, compromisso de que já se desobrigou.

Outros individuos, que se envolveram no conflicto são paisanos, que o fizeram por moto proprio, sem accordo, nem combinação com os operarios militares.

Segundo declaração deste, não vinham no trem praças do 9º batalhão á paisana.

Levado o occorrido ao conhecimento do digno director do arsenal de guerra, foram immediatamente recolhidas ao xadrez as tres praças, uma das quaes era cabo, que foi temporariamente rebaixado.

O sargento do dia acha-se tambem preso, porque, devendo ter notado a falta daquellas praças na revista das 9 horas da noite, nenhuma menção fez na parte diaria da manhã seguinte.

Missa funebre.—Hoje, pelas 7 horas da manhã, o Revm vigario da Boa-Vista, padre Augusto Franklin Moreira da Silva, celebra uma missa, na respectiva matriz, em tenção da alma do conego Ernesto Ferreira da Cunha, por ser o setimo dia do seu passamento.

Clinica do Hospital Pedro II.—O nosso amigo o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso nos envia a seguinte communicação ácerca da operação da talha bilateral, calculo vesical, pesando 48 grammas, dando em resultado a cura completa do operado:

« No dia 9 de novembro do corrente anno, ás 7 horas da manhã, appareceu em minha casa carregado por seu pai, José Francisco, de 9 annos de idade, pardo, de livre condição, morador em Pao d'Alho, para que eu me encarregasse do seu curativo, e fizesse a operação, se fosse ella julgada indispensavel.

« Bastou olhar para o pequeno doente para conhecer que se tratava de uma pedra na bexiga, taes eram as [illegible] que o pobre menino fazia a cada momento, e os esforços inauditos que era obrigado a executar afim de lançar algumas gottas de ourina.

« Conduzido ao hospital, foi examinado por mim, encontrando com a maior facilidade a pedra, que se tocava por todos os lados com a sonda metallica.

« O exame feito pelo recto ainda maior luz lançou sobre o diagnostico, indicando que a pedra era do tamanho de um cajá, mas ainda assim não se pôde conhecer que ella tinha um côlo ou aperto, que simulava que em algum tempo haviam sido duas, que acabavam por se juntar, ou que o sphincter da bexiga houvera executado aquella depressão circular, pois a inspecção da pedra fazia suppôr que parte della existia no côlo da bexiga.

« As dores e os soffrimentos do menino eram taes que elle vivia enroscado sobre si mesmo, gritando o dia inteiro e passando toda a noite com syncopes e incessantes clamores.

« Esse estado, que não se devia prolongar por mais tempo, obrigou-me no dia 10 a convocar os collegas, que, certificando-se da existencia do calculo, opinaram para que fosse o menino operado immediatamente.

« A's 9 horas da manhã, reunidos os Srs. Drs. Maduro, Raymundo Vianna, Malaquias, Chacon, Cysneiro e Pontual, e recusando-se cada um de per si a aceitar o bisturil, teve o Sr. Dr. Malaquias a delicada attenção de encarregar-se da chloroformisação, e o Sr. Dr. Raymundo Vianna de dirigir o catheter.

« O menino custou muito a cahir em somnolencia, tendo sempre movimentos rapidos e constricções bruscas, como a que tinha habitualmente; porem havia a necessaria cautela, nenhum incidente houve digno de menção, durante o processo operatorio.

« Aberta a bexiga por sua vez por meio do lithotomo, uma das extremidades da pedra apresentou-se logo á frente da incisão, de forma que podia ser tocada immediatamente com o dedo.

« Introduzida na bexiga a tenaz, foi difficil abri-la dentro, e para evitar a contusão da bexiga, foi preciso retira-la e procurar geito de pegar a pedra introduzindo de cada lado um dos ramos da tenaz.

« Depois de algumas tentativas, pude pegar o calculo com segurança, e trazel-o fora, vencendo a resistencia que lhe oppunha a bexiga, e mesmo exteriormente a pelle, que não houve precisão de fazer novas dilatações.

« Terminada a extracção, o Sr. Dr. Malaquias e outros introduziram o dedo na bexiga, e reconheceram que havia uma pequena incrustação no fundo, e que não era facil extrahir, por causa da adherencia com a mucosa. Sendo insignificante, entendemos ser mais prudente esperar pelo processo eliminatorio, pois se devia esperar alguma reacção, não só pela antiguidade e gravidade dos soffrimentos, como pela contusão que devia apparecer em consequencia da inevitavel contusão das paredes da bexiga pelo grande volume da pedra.

« No dia immediato e seguinte, porém, apenas se notou uma pequena alteração do pulso, e pouca elevação de temperatura, parecendo antes repetição de febres intermittentes que o menino ha tempo havia soffrido, do que mesmo reacção traumatica.

« Esses symptomas, com effeito, cederam á applicação de algumas pilulas de sulfato de quinina, seguindo depois o curativo, sem novidade alguma, á excepção do catharro vesical que continuou por muitos dias, reunido á algum pus e rejeição de pequenas crostas, que se suppõem serem das que encontramos adherentes ao fundo da bexiga na occasião de praticarmos a operação.

« Esse estado foi, porém, sempre melhorando, e nenhum incidente mais appareceu; a ferida foi-se limpando, e em poucos dias a ourina começou a passar pelo canal natural, algumas vezes, trazendo pequenos calculos ou areias, mas sempre sahindo pela abertura do pirineu, até que no dia 12 do corrente esta se fechou completamente; e mais nenhum incommodo sentio o pobre menino, senão uma grande difficuldade de reter a ourina, que tem desapparecido pouco á pouco; e a difficuldade não menor de andar, parecendo nos primeiros dias que elle padecia de paralysia das pernas.

« Arrimado á uma bengala, começou, como verdadeira criança, a fazer exercicios para aprender a andar, e actualmente acha-se perfeitamente bom, á espera que seu pai o venha buscar, o que deve fazer quanto antes, para que não adquira o pobre pequeno alguma molestia nova.

« Esta operação foi cercada de maiores difficuldades do que a primeira, cuja historia publicamos ha pouco neste *Diario*; a gravidade dos symptomas era muito maior; o traumatismo muito mais importante. A constituição, porém, deste menino estava em bôas circumstancias, e a do outro estava deteriorada por molestias chronicas em todos os orgãos, além da existencia de um grande calculo no rim.

" Não é raro, e mesmo nesta provincia é um pouco frequente, encontrar grandes calculos em meninos de tenra idade: porém, certamente o de que se trata será um dos maiores que se tenha extrahido de uma criança que representa 8 a 9 annos, e que, pelo seu grande volume e peso de 48 grammos, além do que ficou adherente as paredes da bexiga, indica existir talvez desde a vida intra-uterina.

" O calculo, como já vimos, méde de uma extremidade á outra tres pollegadas, e apresenta no meio uma coarctação, que o distingue da fórma ordinaria que elles apresentam, que é a oval.

" Sua consistencia exterior não é das maiores, parecendo que ha duas camadas, como é usual na maior parte dos calculos que temos observado; sendo que um dos que extrahimos, em annos anteriores, escapando-se da mão de uma pessoa que o examinava, cahio no chão e quebrou-se de maneira que apresentava exactamente a forma de um objecto maior, contendo outro menor em seu interior e totalmente distincto "

Cirurgia.—O Sr. Dr. João Ferreira da Silva enviou-nos a seguinte exposição de um caso de catarata *cortico nuclear duro* (Phaskosclerose) que deve ser publicada, pois é de não pequena importancia pratica.

« Ha poucos dias chamaram-nos a examinar um homem septuagenario, que alem de achar-se anemico, padecia dos olhos.

« Sendo da molestia dos olhos, que se tratava então, disse-nos o doente, que havia dez annos que padecia de tal enfermidade, que a vista se lhe perdera lentamente, até que, de quatro annos para cá, se apagara de todo, deixando-o sem ver cousa alguma. E a isso reduzio se o que podemos colher de historico da molestia.

« Procedemos ao exame:

« Nas partes externas do olho nada encontramos de notavel, além de uma *dacryocistite* chronica, do lado esquerdo; do exame das partes profundas do globo ocular, feito com a luz lateralisada, uma catarata nuclear completa no olho direito, e no olho esquerdo uma mancha negra, que se achando no campo crystalino, deixava livres, quasi todos, os movimentos da iris, que resvalava sobre ella. Esse exame foi praticado com a mydriese artificial.

« Julgamos, a principio, que havia alli uma dessas affecções raras, do crystalino devida á infiltração por *endosmose da hematina* decomposta do sangue, proveniente de hemorrhagias intraoculares, e a que se dá o nome de cataratas pigmentares negras.

« Passamos, então, a examinar a sensibilidade retiniana, tanto central como peripherica do olho direito, e a encontramos, quasi totalmente perdida; dirigindo-nos, á vista disso, com a maxima attenção, para o olho esquerdo, onde o exame, tanto campimetrico, como central, deu-nos, apenas, uma vaga percepção da luz a tres pés de distancia, o ophthalmoscopio pouco nos adiantou, á vista da impossibilidade de passar qualquer raio luminoso através desse corpo escuro.

« Desejosos, porém, de firmarmos um diagnostico realmente scientifico, instillamos algumas gottas de uma forte solução de atropina (30 cent. para 10 gr. d'agua) e, alguns minutos depois observamos, com admiração, uma mancha negra cercada de um disco leitoso, que a abraçava, quasi completamente, exceptuada a parte superior, onde havia uma *senechia* posterior parcial; á vista do que conhecemos que se tratava de uma falsa membrana, de espessura anormal, que havia adherido á crystaloide anterior, na sua face iridiana do crystalino já opaco, a qual produzia ausencia de percepção luminosa.

« Acreditaramos, até esse momento, (como era opinião de alguns collegas que tambem haviam observado o doente) que qualquer operação seria improficua. Mas, continuamos com as nossas investigações e reconhecemos que, através desses pontos do crystalino postos a descoberta, a luz atravessava, e que o doente conservava quasi normal a sensibilidade luminosa de todo o campo visual, apresentando um pequeno *scotomo* central, facilmente explicavel, pelo deposito pigmentar negro que impedia a penetração dos raios luminosos até a *macula*. O ophthalmoscopio de Chacius veio confirmar o nosso diagnostico (catarata cortico nuclear, complicada de uma espessa membrana pigmentar deposta na parte anterior da crystaloide anterior) devida a antigas iritis.

« Attento o resultado desse minucioso exame resolvemos operar o doente (ouvida a opinião do nosso illustrado collega, Dr. Maia, que comnosco concordou) embora encontrassemos alguma opposição da parte da familia, que suppunha-a inutil.

« De feito, alguns dias depois praticamos a operação pelo processo do *pequeno retalho de Wecker*, com credectomia, (o que não faço se não em casos particulares). Ao praticar a ruptura da crystaloide o deposito desfez se em grande parte, sendo extrahido com as massas corticaes, depois da extracção do crystalino. O doente immediatamente após a operação, conheceu relogios, cadeiras e até o n. 100 da escala de Snellen, e, 6 dias depois, achava-se com a acuidade visual quasi normal, em sua idade; corregindo-se com um vidro n. 3 e meio, a sua aphakia produzida pela operação.

« Fornamos tão conhecido esse caso, pelas circumstancias especiaes que o revestiram de ordem a fazerem que o julgassem perdido, quando realmente não era como se acaba de ver. »

Impressa.—Para a livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9, acabam de chegar exemplares do *Jocelyn*, poema de A. de Lamartine, vertido para portuguez pelo distincto litterato e poeta brasileiro conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza, e ahi se vendem a 7$000 o volume, preço modico em attenção ao aprimorado da versão, e á nitidez e luxo da impressão.

Agradecendo o exemplar, que nos foi offerecido, recommendamos essa nova publicação aos verdadeiros apreciadores da litteratura.

Ministerio do imperio.—Em 14 do corrente providenciou-se afim de que o gerente da companhia de navegação brasileira receba, do professor da academia das bellas artes, Victor Meirelles de Lima, com destino á presidencia da provincia de Pernambuco, tres volumes, contendo quadros, que deverão seguir no primeiro vapor que partir para os portos do norte.

Ministerio da justiça.—Em 18 do corrente:

Passou-se titulo habilitando o bacharel Hermogenes Martiniano Mendes Pereira, ao cargo de juiz de direito.

Declarou-se ao presidente do Piauhy, em solução ao officio n. 48 de 11 de outubro, á que acompanharam os requerimentos, ora devolvidos, de Antonio Severiano de Moraes Corrêa e Raymundo da Costa Fernandes, nomeados provisoriamente o primeiro para os officios de partidor, contador e destribuidor, e o segundo para o de partidor do termo de Parnahyba,—que, para se resolver quanto ao primeiro pretendente, devem ser enviados á esta secretaria de estado o exame de sufficiencia julgado por sentença e a copia do edital exigido pelo art. 11 do decreto n. 847 de 30 de agosto de 1851; e por não ter a idade legal o pretendente Raymundo da Costa Fernandes, como se verifica da certidão por elle apresentada, não póde ser confirmada a nomeação interina feita pela presidencia, que mandará pôr novamente em concurso o officio de partidor.

A Lei.—Da Bahia vieram-nos os ns. 2 e 3 desse jornal illustrado.

Alagôa de Gatos.—Dessa localidade communicam-nos o seguinte em 25 do corrente:

" Ha dias deste mez, foi a população deste lugar visitada pelo prodigioso Frei Fidelis, trazendo em sua companhia os meninos (em numero de 60) da Colonia Agricola orphanologica Isabel.

" O trajecto que fizeram até este povoado, foi o mais interessante e familiar que se póde imaginar.

" Diversas pessoas, que haviam seguido para a Colonia, de lá voltaram acompanhados por Frei Fidelis e os meninos, á cuja frente viam-se alguns destes formando uma pequena banda de musica, que tocava bellas e harmoniosas peças.

" Essa comitiva entrou nesta villa, ao som de uma bonita marcha italiana, e, ao avistar o honrado e destincto juiz de direito José Antonio Corrêa da Silva, ergue-lhe vivas e saudava-o com uma bandeira, que conduzia; tocando a musica, em seguida, o hymno brasileiro.

" Imagine como não teria sido tocante essa passagem.

" Depois deste cumprimento á primeira autoridade, seguiram Frei Fidelis, Frei Antonino e os meninos a hospedar-se em uma casa, que para isso havia preparado o Dr. juiz de direito, que apresentou-lhes uma mesa abundante e farta.

" No seguinte dia, os meninos, fardados e em fileira, dirigidos pelos insignes e admiraveis Frei Fidelis e Frei Antonino, voltaram á casa do Dr. juiz de direito, para cumprimenta-lo, e então fizeram, ante um immenso concurso de pessoas, exercicios e marchas militares.

" Por essa occasião diversos vivas foram erguidos, e entre elles um, que foi estrepitosamente correspondido, ao benemerito desembargador Henrique Pereira de Lucena, instituidor da Colonia.

" Nos semblantes das crianças lia-se a alegria e satisfação; e, ao mesmo tempo, admirava-se o cuidado e desvelo que os padres tinham com ellas, que limpas e educadas tratavam os seus preceptores como bons filhos á seus pais estremosos.

" Daqui partiram elles, deixando-nos saudosos e cheios de esperança no futuro dessa nova geração que desponta e vê diante de si um porvir brilhante e seguro; pelo que bemdirão o nome do illustre pernambucano, que realisou esse grande e portentoso commetimento.

" De todos os bens que possuimos, a Colonia Isabel é incontrastavelmente o mais importante e fecundo; e, quando o illustre desembargador Lucena não houvesse feito outros melhoramentos á provincia, bastava essa instituição para valer-lhe a benemerencia.

" Assegura-nos pessoa d'ahi, que o governo, constantemente se mostra animado e melhor disposto a fazer a instituição progredir; e que o Exm. Sr. presidente da provincia mantém as melhores vistas protectoras para com o estabelecimento; o que é sem duvida muito louvavel.

" E' de esperar, pois, que S. Exc. continue a manifestar os seus bons desejos á esse estabelecimento, que é de um futuro immenso, certo de que com isso prestará um relevante serviço á provincia de Pernambuco.

" Estivemos tambem na Colonia, e achamos que o governo deve quanto antes mandar augmentar a area, e a razão é simples; porque, estabelecimentos de tal ordem, são feitos não só para o presente como para o futuro.

" Seria de bom resultado que o governo geral, mantenha e proteja a instituição, porque ella poderá servir de asylo não só para os orphãos desta como de outras provincias, e será um viveiro de colonos nacionaes.

" Será, entretanto, de grande vantagem que a provincia não arrefeça em sua marcha benefica em relação á Colonia; e que S. Exc. o Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, que até hoje se tem mostrado apreciador e protector desvelado desse brilhante que começa a ser lapidado, lembre em seu relatorio á futura assembléa provincial a idéa de votar para o estabelecimento novas quantias.

" O que a provincia der á Colonia, não é dinheiro perdido; mas é uma quantia dada, por bom juro."

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido hontem, consta que se extrahirá hoje a loteria n. 399, a beneficio da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Loteria.—A que se acha á venda é a 172ª a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo, a qual se extrahirá hoje, 31 do corrente.

Leilão.—Hoje, ao meio dia, effectua o agente Pinto o leilão de 38 fardos de jabarandi, (folha medicinal) no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de dezembro de 1875:

Deodato Ferreira de Souza, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Benta Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; lesão da aorta.

Laurinda Clarinda das Mercês, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio phtysica.

Luiz, escravo, preto, Parahyba, 33 annos solteiro, Boa-Vista; ferimento.

Feliciano Gioso, branco, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; febre perniciosa.

Francisca Fortunata de Jesus, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisco Berges, branco, Parahyba, 24 annos, casado, S. José; variolas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho contra a calumnia.

Começaremos a nossa resposta ao que disse o Sr. Antonio Gomes Netto, neste *Diario* de 24 deste mez, lembrando-lhe as palavras de um notavel escriptor: « se a justiça dos codigos algumas vezes erra, a justiça complexa da opinião publica mantém a disciplina do supplicio, invisivel, mas exulcerante na consciencia do culpado. »

Se a lei algumas vezes deixa de ser desaggravada, e a autoridade não encontra, para punir, o autor ou autores de um crime reconhecido, ha entretanto um tribunal de cuja acção elle ou elles não podem escapar, porque ninguem tem a virtude e potencia de neutralisar os effeitos de uma condemnação moral; e ai daquelle sobre que ella pesa!

Quem suppõe se capaz de, com tergiversação e sophisma, illudir a consciencia publica, quando ella pronuncia o seu terrivel e irrevogavel veredictum, está enganado.

Debalde, quem quer que seja, se esforça a por desviar o juizo e conceito formados por todos sobre a raspadura e emenda do contrato para o asseio e limpeza desta cidade.

Dissemos em nosso artigo passado que não entrava nos nossos planos discutir a questão de falsificação; e estamos firmes neste posto, porque esta acha-se perfeitamente elucidada na imprensa de modo a nada mais desejar-se.

Então eram dous pontos que tinhamos em vista, e foram: mostrar que a certidão apresentada pelo Sr. Netto, nada adiantava, desde que ella e o contrato raspado e emendado eram uma e a mesma cousa; resultando disso o *idem per idem*; e que o Exm. Sr. desembargador Lucena, pelo facto de haver mandado proceder á exame judicial no contrato, não acolheu a calumnia e nem tornou se merecedor de censura, mas cumprio religiosa e nobremente o seu dever de administrador honrado.

Taes foram os nossos objectivos, como o attestará o artigo á que nos referimos.

Veio, porem, ao nosso encontro o Sr. Netto, e querendo responder-nos, tratou de desviar a questão, ou, como dizem vulgarmente, fugio com o corpo da discussão.

Ora, lemos e relemos a resposta, e no final ficamos sem saber o que admirar mais, se a grande pretenção que se tem de metter todo este publico em um sacco, do mesmo modo que se metteu o seu dinheiro em canos, ou a audacia transformada em innocencia com que se afrontam verdades conhecidas e publicas.

O ponto que se discute é este: a certidão, extrahida de um contrato raspado e emendado será prova em favor da não raspadura e emenda do mesmo contrato, só porque ella (certidão) contém essa raspadura e emenda?

E' certo que não queremos entreter discussão sobre a falsificação do contrato, porque outros já o fizeram; mas o que é real é que no cartorio do escrivão Athayde está o auto de exame feito no contrato, e nesse auto declararam os peritos que houve raspadura e emenda e que as palavras *sete centos e cincoenta palmos* estão escriptas com letra differente da com que se escreveu o contrato.

Isto posto, permitta-se-nos que, por um pouco, materializemos a questão, trazendo um facto que tem bastante paridade e intima semelhança com o caso vertente.

Amanhece o dia, e nas ruas da cidade encontra se um cadaver de um individuo, que todos dizem ter sido assassinado.

A autoridade o recolhe e manda proceder á exame pelos peritos, e estes, respondeddo aos quezitos, dizem que houve assassinato; mas a autoridade, que fica com as provas do crime, procura, syndica, interroga e não póde encontrar o autor ou autores do crime.

Ora a prova do crime ahi está, é o exame dos peritos; mas porque não foram encontrados os seus autores e a autoridade não conseguio captural-os, póde alguem dizer que não houve o crime de assassinato?

Será admissivel, que se diga que a autoridade que assim procedeu, acolheu a calumnia?

Poderá alguem, depois de assim ter procedido a autoridade, e os peritos declarado que houve com effeito o assassinato, negar que essas provas sirvam de reconhecimento do crime?

Eis ahi o caso em que está o contrato com o Sr. commendador Antonio Gomes Netto para o asseio da cidade.

Emquanto, com a razão, o direito e a logica, não formos convencidos do erro e improcedencia do exame judicial, teremos como prova da raspadura e emenda do contrato, esse exame procedido perante o juiz de direito da 2ª vara desta capital.

O facto de se não ter encontrado o autor da raspadura e emenda, não quer dizer que o contrato não fosse raspado e emendado.

O Sr. Netto, que vive fóra do mundo, como o rato da fabula, que se retira para saborear o manteigoento queijo, e, *totis viribus* chama calumniador á quem diz que o contrato está raspado e emendado, nos poderá responder se quando lhe foi fornecida a certidão que remetteu para a Inglaterra, já o fiador havia assignado o contrato?

Desejamos saber disto; e por uma unica razão, que vem a ser: ao passo que o Sr. commendador Antonio Gomes Netto, appellando para sua honradez, unica prova que encontra em favor da não falsificação, propalla a regularidade e veracidade do contrato, o proprio fiador, informam-nos, dissera perante pessoa conceituada, cujo nome não queremos declinar, que só assignou o contrato um anno depois, e com tinta de côr differente da com que assignaram os outros, contratantes e testemunhas.

Expliquem-nos o Sr. Netto, ou mande alguem explicar esses segredos, e nós lhe entoaremos estes versinhos de Virgilio:

Dic quibus in terris, et eris mihi magnus Apollo.
Tres pateat spatium non amplius ulnas.

A consciencia publica.

Anhelo

Espessa e loura trança
A fluctuar de leve...
Boquinha rosea e breve...
Olhar todo bonança...

Um riso de creança...
Um collo alvo... de neve...
Que ás almas tristes leve
Um raio de esperança...

Uma alma que me conte
O inigma do futuro...
Um coração insonte...

Um seio ainda puro
Onde eu recline a fronte...
Eis tudo o que eu procuro!

Recife, 25 de dezembro de 1875.

Fernandes Bello.

O Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira e o partido conservador de Pernambuco.

A intelligencia e a virtude não teem patria, são quandades ou faculdades do espirito humano, que, á semelhança dos raios do sol e do orvalho do céu, se derramam por todo o glôbo.

A sensibilidade, porém, constitue o homem carinhoso e géra-lhe a predilecção mais ou menos pronunciada pelo torrão limitado em que vio a luz da vida.

Assim é. Muito pode fazer o homem instruido em prol dos interesses reaes de todos os seus semelhantes e effectivamente o tem feito, expandindo as puras doutrinas da moral divina e as mais robustas verdades das sciencias por sobre a superficie da terra.

O povo que se illustra e que pensa reflectida e maduramente nas suas palpitantes conveniencias, o povo que se compenetra livremente dos seus deveres sagrados para com Deus e os homens, o povo que tem a verdade e a justiça como os dous mais brilhantes fárões collocados no alto da longa e escabrósa estrada das suas peregrinações, não pode ser indifferente e alheio aos mais importantes factos sociaes, que muito e poderosamente teem de concorrer para a sua paz e felicidade futuras.

O brasileiro patriota, como pode ser o estandarte da liberdade nacional, que ainda mesmo em tiras desfralda-se valente e glorioso no sanguinolento campo das batalhas; o brasileiro intelligente, que com a força do seu raciocinio e com as mais bem adduzidas argumentações vence e convence adversarios poderosos e illustrados; o brasileiro humanitario e generoso, que no acto de exercer a beneficencia estende a mão com firmeza e não distingue as classes nem as nacionalidades; finalmente, o brasileiro politico, que tem honrado e ennobrecido o seu partido, já no parlamento e já no governo, curando desveladamente de todos os negocios concernentes á sua sabia administração; o brasileiro assim, dizemos nós, não pode occultar-se aos olhos perspicazes da população sensata do seu paiz; por que é a semelhança do astro, que resplandece em noite bella e serena, de uma luz que é sua e que reparte com os outros!

Produzidas estas verdades, que não podem ser contestadas, nem mesmo por pessimistas, folgamos de contentamento ao declararmos que o brasileiro de quem temos a honra de occupar-nos, neste momento, é o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Pernambucano distincto por sua provada illustração, pelo seu amor ao saber, pelas suas virtudes e mais do que tudo—pela sincéra amisade que dedica a seus patricios, se justamente se ha compenetrado de tão sublimes deveres e se os ha cumprido rigorosamente, para maior gloria e ufania da provincia em que nasceu, é bem que os seus correligionarios e amigos sejam tambem os primeiros a proclama-lo digno, muito digno, da chefança de um partido, que tem por timbre—a verdade, o direito e a justiça.

Nomeando S. Exc. director da academia de direitos desta provincia, o actual gabinete obrou acertadamente; pois fez substituir, em posição tão elevada, a um respeitavel e virtuoso varão, por outro não menos respeitavel e enriquecido de titulos honrosos, conquistados soberanamente pelo talento, pelas virtudes e pelo trabalho!

Pois bem. Se a morte veio sorprender-nos e enlutar-nos o espirito roubando prematuramente a vida do sempre chorado Visconde de Camaragibe, quando mais delle precisava o partido conservador para firmar sua união e estabilidade, Deus e a boa razão indica-nos ainda um perfeito substituto para esse nobre cavalheiro na pessoa do muito estimado e querido conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Pronunciando-nos por esta forma e com toda a franqueza e lealdade que pede o importante assumpto do nosso artigo, bem longe nos achamos de pôr em duvida e menos ainda de contestar o merito real de muitos outros distinctos e illustrados pernambucanos, dignos, sem duvida, das mais elevadas e eminentes posições no paiz.

Em taes casos, parece-nos, todo cidadão é obrigado a emittir, com franqueza, as suas idéas, sustentando-as pelos factos e pelas argumentações da experiencia, da justiça e do dever. E' o que estamos fazendo.

Companheiro fiel e infatigavel do glorioso e energico ministerio 7 de março, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, por seus profundos estudos e bem acertados actos de administração e de justiça, collocou-se bem depressa na altura do elevado conceito de todos os homens de estado, tornando-se até respeitado daquelles á quem o paiz consagra, por muitos e reconhecidos motivos, a mais profunda reverencia.

O grande desenvolvimento que ha tido a instrucção publica por todo o imperio, edificando-se predios nacionaes e importantes palacetes á custa do povo, o derramamento de luzes ás classes proletarias, na fundação de escolas nocturnas e estabelecimentos destinados as conferencias populares, attestam ainda a valiosa coadjuvação que S. Exc. prestou á esse tão eminente e poderoso ramo de progresso publico.

O verdadeiro merito foi sempre devidamente apreciado por S. Exc., que se mostrou incansavel nos actos de louvor e agradecimenot áquelles que tão brilhantemente corresponderam ás suas sabias e patrioticas vistas.

A escolha de administradores prudentes e illustrados para as provincias, preponderando sempre as idéas de ordem, justiça e progresso, foi um outro cuidado, não menos particular, do illustrado ex-ministro do imperio, durante o espaço da sua longa e trabalhosa administração.

A' parte o exaltado espirito de opposição liberal; o inexplicavel procedimento de reprovada dissidencia; a parte o calor e a impetuosidade das paixões de livres pensadores, que na bandeira luminosa da soberania do pensamento inscreveram a palavra—intolerancia; não cremos, que melhor do que S. Exc., no paiz, houvesse quem fosse capaz de terminar mais sensata, prudente e razoavelmente a magna questão religiosa, levantada nesta provincia pelo pretencioso jovem bispo, e na do Pará pelo seu collega em mitra e desasisamento!

As reformas por S. Exc. emprehendidas, em favor de diversos ramos da sua nobre e elevada pasta, veem ainda confirmar exuberantemente a robustez da sua intelligencia e o grão de patriotismo á que chegára seu espirito recto, justiceiro e activo.

Dentre estas reformas apontaremos as da instrucção publica secundaria e a eleitoral, baseadas, sem duvida, na liberdade do pensamento e na independencia da vontade.

Outras muitas e importantes considerações poderiamos fazer sobre os actos que immortalisam, no imperio, o sabio e prudente governo de tão benemerito pernambucano; mas, afim de não alongarmos este artigo, vamos concluir, por hoje, com as seguintes palavras:

Pernambucanos! Mostrai, como sempre, que sabeis distinguir e apreciar o verdadeiro merito daquelles que vos honram e vos estimam. E' nisto, principalmente, que consiste o valor e a gloria de um povo que presa o saber, a virtude e a liberdade.

Recife, 29 de dezembro de 1875.

JULIO CEZAR LEAL.

Bonito

Srs. redactores. — Não é proprio do homem de sentimentos, e que preza a sua reputação neste mundo, maxime no caracter de autoridade, responder a calumnias de inimigos abjectos, que anonymamente procuram feri-lo em publico, como a mim fizeram na *Chronica* do jornal *Provincia*, de 15 do corrente, sob a epigraphe—Bonito.

Entretanto, em attenção ao publico tão somente, peço a Vv. Ss. que se dignem transcrever em seu conceituado jornal o documento que a este acompanha, pois com elle presumo ter esmagado cabalmente a aviltante calumnia que maliciosamente me atiraram naquelle jornal, deixando de dar uma resposta mais positiva a esse vil detractor, porque não vejo a quem....

Bonito, 19 de dezembro de 1875.

Odilon Austrichiliano Brayner.

—

Declaramos que estamos pagos de todos os nossos vencimentos, como praças da guarda local deste municipio, desde o tempo que o Sr. capitão Odilon Austrichiliano Brayner é commissario da mesma guarda, até o dia 10 do corrente mez. Bonito, 19 de dezembro de 1875.

Manoel Clementino da Silva, cabo.
A rogo do cabo João Joaquim de Moraes, Luiz José Monteiro.
José Sabino do Nascimento.
A rogo de José Ribeiro de Mendonça, Luiz José Monteiro.
A rogo de Joaquim Pereira de Lucena, Luiz José Monteiro.
A rogo de Christovão José de Sant'Anna, Luiz José Monteiro.
Marcelino José Pereira.
A rogo de José Luiz da Cunha Bastos, Luiz José Monteiro.
A rogo de João Francisco dos Santos, Luiz José Monteiro.
A rogo de Manoel Veiloso da Silva, Luiz José Monteiro.
Como testemunhas, João Nepomuceno de Barros e Francisco de Paula da Cunha Bastos.
(Estavam selladas e reconhecidas.)

Eleição

dos devotos e devotas que tinham de festejar Santo Amaro em sua capella das Salinas, no anno de 1875 e que passa para o anno de 1876.

Juiza perpetua.
A Exma. Sra. D. Carlota Maria do Rego Barros.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Gomes da Silva Saraiva.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Jeronyma Emiliana de Mello Cousseiro, esposa do Illm. Sr. Rufino Manoel da Cruz Cousseiro.

Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Pedro Lopes Roangués.
José Joaquim da Cunha.
Capitão Manoel da Silva Farias.
Manoel Conçalves Agra.

Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
D. Emilia Cavalcante Campos, esposa do Illm. Sr. Justino Campos.
D. Olympia Afra de Mendonça, filha do Illm. Sr. commendador José Ignacio de Mendonça.
D. Clementina Amalia de Farias.
D. Maria Cardoso Ayres, filha do Illm. Sr. Manoel Cardoso Ayres.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Rvd. conego Themistocles.
Romão Pereira dos Santos.
Capitão Manoel Marques de Abreu Porto.
Capitão Antonio Alves Barbosa.
Capitão José Eleuterio de Azevedo.
Manoel Coelho Cintra.
Manoel Joaquim da Silva Ramos.
Manoel de Araujo Alcoforado.
Flavio Augusto de Barros.
Bartholomeu Lourenço.
Jovinianno Augusto da Silva Manta.

Juizas protectoras.
As Exmas. Sras.:
D. Antonia Julia Lourenço.
D. Maria da Conceição Veiga.
D. Guilhermina Candida Ferreira, esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio Ferreira.
D. Rita de Carvalho Autran, esposa do Illm. Sr. Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
D. Anna de Medeiros, esposa do Illm. Sr. José Caetano de Medeiros Junior.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Barbosa de Oliveira.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D. Candida Duarte Ribeiro, esposa do Illm. Sr. Ismael Duarte Ribeiro.

Encarregados da festa a commissão regedora.
Os Illms. Srs.:
Rufino Manoel da Cruz Cousseiro
Manoel Moreira Ribeiro.
Francisco Gomes da Silva Saraiva.
Ludgero Teixeira Lopes.

Procuradores adjuntos.
Os Illms. Srs.:
Vicente Silva.
Manoel Gonçalves Ferreira da Costa.
Manoel José Marques Bacalhão.
José Antonio Monteiro.

Procurador geral.
O Sr. Domingos Nunes Ferreira.

O vigario,
Augusto Franklin Moreira da Silva.

Fisco e commercio.

Lembro que é o dia de quinta-feira em que se reune a junta do THESOURO PROVINCIAL, e que já entrou para a secretaria no dia 22 o recurso para o thesouro decicir sobre o consumo da manteiga, que está sendo cerca 40 rs. quando a lei ordena ser só 4 por kilogramma! Será decidida esta importante questão? devo esperar. Estou defendendo os meus interesses e os da corporação a que pertenço, embora não tenha a instrucção para me desenvolver como desejava a bem esclarecer o que penso, ao menos tenho esperança que farmehei comprehender ás pessoas benevolas e attenciosas. Creio que o commercio é respeitavel, merece attenções e fé por ser composto de homens honrados, intelligentes e laboriosos, e *este capital* constitue respeito e força; portanto acho mão que se façam publicações declamatorias como a que está no *Jornal do Recife,* do dia 16, com a epigraphe LEMBRETE, tendo por assignatura ALGUNS NEGOCIANTES, e outra no mesmo jornal do dia 29 com a epigraphe—*Ao corpo commercial*—com assignatura—*Outros negociantes*—.

Duvido que os artigos sejam feitos por homens honestos, e creio ser um ardil contra o corpo do commercio, visto que o convida a entrar na politica, só tem em vistas compromettel-o! São os negociantes na maior parte homens de bem que se não prestam ao incognito, conhecem que só com a franqueza se obtem cousas justas ou prestimosos, e por isto apresentam-se calmos e altivos; combatem com as armas do legalidade. Pela minha parte creio mais na soberania do LEÃO, de que prestassem suas assignaturas—*Alguns negociantes*—ou—*Outros negociantes*— á taes communicados; se alguns o tizeram obraram mal, porque deviam lembrar-se que não traz tal principio boas consequencias para os commerciantes estrangeiros, e eu me opponho e contesto, principiando por lembrar aos Srs. do LEMBRET que o governo provincial tem attendido a tudo quanto se lhe tem pedido, e que era justo:

Não foram extinctos os direitos provinciaes de exportação? não foram creados os direitos provinciaes de exportação sobre as mercadorias estrangeiros? não foram protegidas a agricultura e industra com o n. 9 do artigo 16 da lei provincial n. 1,179? ainda não tornou o commercio a ser attendido quando pedio a pauta dos generos ou mercadorios comprehendidas no § 9? nada mais me consta que o commerrio tenha pedido que não tenha sido attendido, só falta a ultima representação ser decidida; mas por ora ainda não é tarde, por que ainda não ha 8 dias que a fizeram.

Os taes senhores que assignaram a publicação—*Ao corpo commercial*—e que tanto apreço dão ao lembrete, *são, ou parecem ser, pannos de uma só peça,* devo dizer-lhes que o somno do depreso é pouco admissivel a questão, antes se servissem de outros termos, porque as pretenções justas tem tido sempre despachos favoraveis; só uma vez se dirigio o commercio ao governo geral, sobre o assumptos e se convenceu que não tinha razão na sua pretenção, tanto que até mais tarde pedio impostos de consumos provinciaes para todos os generos e mercadorias estrangeiras! assim justificado, antes dissessem, sabeis porque? « Eram inconstitucionaes os impostos sobre bacalhão e carne por serem mercadorias estrangeiras que já tinham pago o consumo geral que deviam á nação, quando pediam para serem abolidos os impostos provinciaes sobre ellas, depois pedia-se ou apontava-se para substituir o desfalque, um imposto tributando na generalidade todas as mercadorias estrangeiras! *exceptuando aquellas!* presidia a boa fé e imparcialidade? de certo não, todavia a justiça fez-se, colham agora meus caros senhores o fructo da parcialidade no final desenlace que temos presenciado.

Respeito a todo o modo de pensar; porque tenho as ideas livres, este principio me impoõe limites que não devo transpor; estas imposições em mim mesmo, tambem me concedeu o direito, para dizer:

A provincia não deve e nem póde, em face do artigo 16 da lei n. 1,179 receber os impostos de consumo das mercadorias estrangeiras que se não consomem, *aqui está o abuso ou pouca comprehensão que origina o grande mal!*

Se esta mesma lei autorisou fazer-se posteriormente o regulamento, em face da mesma lei não podem continuar a vigorar os arts. 62, 66, 67 e 68 do regulamento, que mais parece ser feito por vontades caprichosas, que por aquellas que presam a razão e a justiça.

Sou de parecer que o Exm. presidente da provincia resolve a questão pendente por uma outra fórma que o commercio não pedio! não sendo assim existirá sempre o CAHOS e não será a lei bem executada, nem o commercio attendido.

O desenlace honroso, util para o commercio e para os interesses da provincia, está em o Exm Sr. presidente ordenar que só paguem consumo as mercadorias que forem consumidas na provincia, e facultar a livre reexportação ou indemnisar do consumo todas aquellas mercadorias que se reexportarem para as outras provincias do imperio.

Não sendo assim, é querer abusar da lei, e receber o que não pertence; pois como podem pagar consumo mercadorias estrangeiras, á provincia de Pernambuco quando vão ser consumidas em outras provincias do imperio? podem ser pagos os direitos geraes em Pernambuco, porque em qualquer provincia, se consideram pagos os direitos geraes; mas impor se em Pernambuco o pagamento de direito de consumo provincial ás mercadorias que seguem para outras provincias e que a estas teem de pagar tambem por suas leis, é abuso das autoridades e não da lei provincial, é ellas levarem o seu zelo ao ponto de prejudicarem a provincia e aniquilarem o commercio!...

Da reflexão, da prudencia e justiça do Exm. Sr. presidente da provincia espera por festas a liberdade de commercio.

Antonio Francisco Corga.

Recife, 29 de dezembro de 1875.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção 3—plenamente 4*—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours,* bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de la, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes: para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente,* a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Companhia
Edificadora da provincia de Pernambuco.

O incorporador desta beneficente e lucrativa companhia faz sciente ao publico em geral, que continuará a receber assignaturas até o dia 31 do corrente.

As pessoas nacionaes ou estrangeiras que quizerem subscrever de 1 a 100 ou mais acções da dita companhia, acharão o livro das assignaturas em poder do incorporador da companhia, F. M. Duprat, das 10 ás 12 horas da manhã, na loja de Mme. Falque, rua Primeiro de Março (do Crespo) n. 4. e de 1 ás 3 da tarde na Associação Commercial Beneficente, rua do Commercio.

As pessoas que quizerem subscrever acharão reproduzidos nos *Diarios* de 26, 27 e 29 de novembro proximo findo, os artigos dos estatutos da companhia, approvados pelo decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, os quaes se referem á formação do capital e á sua realisação.

No *Diario* de 29 de novembro acha-se a lista rectificada dos subscriptores assignados no livro fundador da companhia, que estão no caso de votar e ser votados, por ter subscripto de 20 a 100 acções (de 100$000 cada uma).

O abaixo assignado espera d'aqui ao fim do corrente o *Jornal Official,* contendo em suas columnas o decreto imperial n. 6,000, de 2 de outubro proximo passado, modificações que o acompanham e os estatutos da companhia.

Logo que estiverem em seu poder todos os papeis officiaes, será convocada a primeira reunião da assembléa geral (art. 52), que funccionará, essa vez somente, com o numero de socios que comparecer, para eleger a direcção e a commissão fiscal, conforme o disposto nos arts. 9 e 10, cumprindo ao presidente da directoria definitiva, então eleito, dar cumprimento immediato ao disposto no art. 42.

Recife, 18 de dezembro de 1875.

M. Duprat.

—

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos, os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obtterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe verdade, uma côr negra, mas esta pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina,* não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina,* é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco dacabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encrontram, ao contrario, na *Agua de Jaiona* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

—

N. 405.—Oleo puro medicinal de figado de bacalháo, de Lanman & Kemp.

Ainda mesmo quando a febre hetica tenha marcado tuas faces, não digas, « é já muito tarde demais, » porque sempre haverá tempo de se atalhar o mal.

Em quanto houver no systema vital uma só sombra de vigor recuperativo, animai-a com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, porque este póde reviver a energia vital do systema.

Se existem ulceras, nada é tão balsamico como elle; se ha irritação nada tão suavisante, se ha debilidade, nada tão vigorisador; se ha extenuação, nada tão restaurador.

Porém é mister obter-se o verdadeiro.

Os oleos ordinarios de figado de bacalhão, são sempre impuros, e ás vezes nelle não se encontra uma só gota do artigo verdadeiro legitimo.

Não os empregueis jamais.

Reparai bem se o nome desta firma respeitavel, a qual por si só é uma garantia da pureza e legitimidade do genero, acha-se no letreiro e sobre a capa do oleo de figado de bacalhão que por ventura tenhais de comprar.

Em tal caso podeis ficar descançado de que a preparação é a melhor que o talento e sciencia podem produzir.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 30 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Assucar bruto americano — 1,575 por 15 kilos hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000, hoje.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29........	782:120$575
Idem do dia 30..........	45:966$430
	828.087$005

Descarregam hoje 31 de novembro.

Vapor inglez — *Student* — (atracado) varios generos para alfandega.
Vapor nacional — *S. Salvador* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Lugar inglez — *Pride of the Channell* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.
Patacho americano — *Lizzie H. Kimball* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue sueco — *Bore* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Importação.

Brigue sueco *Saga,* entrado do West Haattepool em 30 do corrente e consignado á H. Lundgasen, manifestou:

Carvão de pedra 404 toneladas aos consignatarios.

—

Barca sueca *Boomerang,* entrada de Ransgat na mesma data e consignada a Borstelmann & C., manifestou:

Madeira de pinho 10,582 pranchões aos consignatarios.

—

Lugre inglez *Aspasia,* entrado de Cardiff na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 345 toneladas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Elbe,* carregaram: para Lisboa, Candido Doria 1 caixa com 13 kilos de doce; para o Havre, P. Maurer & C. 1 dita com 40 ditos de folhas medicinaes.

— No lugar inglez *Dora,* carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Kerheiood,* carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,290 saccos com 96,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue nacional *Santelmo,* carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 23,079 kilos de assucar branco e 300 ditas com 37,595 ditos de dito mascavado.

— No brigue hespanhol *Chile,* carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 30 barricas com 3,489 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Azurara,* carregou: para o Porto, J. J. de Araujo Machado 39 saccas com 2,840 kilos de algodão.

— Brigue portuguez *Feliz Ventura,* carregou: para o Porto, J. J. de Araujo Machado 25 saccas com 1,770 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão,* carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Julio,* carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 7,590 ditos de dito branco.

Para os portos do interior.

— No patacho portuguez *Judith,* carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C 7 saccos com 525 kilos de assucar branco.

— No lugar portuguez *Laia,* carregaram: para o Rio Grande do Sul, L. J. B. Guimarães 320 saccos com 24,000 kilos de assucar branco, S. P. de Lemos 270 barricas com 30,428 1/2 ditos de dito e 30 ditas com 3,569 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe,* carregaram: para Aracaty, Costa & C. 12 barricas com 800 kilos de assucar branco; para Mossoró, o mesmo, 25 ditas com 1,500 ditos de dito; para Macáo, A. C. de Vasconcellos 1 dita com 45 ditos de dito; para o Ceará, P. Alves & C. 6 ditas com 373 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Tres Irmãos,* carregou: para Macáo, A. L. Vieira 1 caixa com 100 kilos de doce, para Mossoró 1 dita com 120 ditos de dito, para Macáo 2 barricas com 66 litros de aguardente e 8 ditas com 825 kilos de assucar branco e refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	14:578$192
Idem do dia 30.............	735$271
	15:313$463

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 29...........	38,515
Idem no dia 30	
Primeira porta.......	2
Segunda porta........	45
Terceiro porta.......	607
Quarta porta.........	153
Trapiche Conceição	693
Dito da alfandega........	1
	40,016

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 29............	40
No dia 30...............	2
	42

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 29	9
No dia 30............	
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29.......	49:758$075
Idem do dia 30..............	5:238$078
	54:996$153

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29... ...	169:905$401
Idem do dia 30..	14:024$969
	183:930$370

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro maritimo em navio de vela e vapor dentro e fóra do imperio, assim contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.

Bjorneborg (na Russia) por Ramsgat—71 dias, sendo do ultimo porto 32, barca sueca *Boomerang,* de 371 toneladas, capitão N. Samuelson, equipagem 17, carga madeira; á ordem.

Harttepool—37 dias, brigue sueco *Saga,* de 257 toneladas, capitão S. F. Engstron, equipagem 11, carga carvão; á ordem. Segnio para o Rio de Janeiro.

Cardiff—39 dias, lúgar inglez *Aspasia,* de 188 toneladas, capitão o piloto S. Redman, equipagem 11, carga carvão; á ordem.

Observações.

Não houve sahidas.

Fundearam no lamarão uma barca ingleza e outra sueca, mas não tiveram communicação com a terra.

Apparece ao norte duas embarcações.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corrente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico, para conhecimento de seus municipes, o artigo de posturas, abaixo transcripto, approvado pela lei n. 1178, de 5 de junho de 1875.

Art. 6º. Fica prohibido affixar-se cartazes, annuncios, avisos ou outro qualquer papel, seja qual for o seu assumpto ou qualidade, nas paredes ou esquinas: os infractores serão multados em 10$, e no dobro na reincidencia, e obrigados a indemnisar o damno que causarem, alem de serem obrigados a despregar os papeis ou a pagar a despeza que com isso se fizer.

Paço da camara municipal do Recife, 22 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 314.

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Gabinete portuguez de leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO,

São convidados os Srs. membros do conselho deliberativo a se reunirem em sessão ordinaria, quarta feira 5 de janeiro proximo vindouro, pelas 7 horas da noite, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 30 de dezembro de 1875.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar posse, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes:

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, á tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 % se effectivamente não o fizerom.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, comdetentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos:

Acido muriatico	litro
Aço batido	kilo
Dito fundido	«
Aguaraz	litro
Alcatrão	«
Almotolias de folha de flandres	uma
Ancoras de ferro	«
Ancorotes de ferro	«
Arame de cobre	kilo
Arrebem alcatroado	«
Azeite dôce	litro
Dito de peixe	«
Dito de carrapato	«
Baldes ferrados	um
Bandeira nacional de 3 pannos	uma
Dita nacional de 2 pannos	«
Borracha vulcanisada	kilo
Breu	«
Brim	metro
Brochas n. 8	uma
Ditas pequenas	«
Cabo de linho branco	kilo
Dito de linho alcatroado	«
Cadernaes bronzeados	um
Ditos ferrados	kilo
Caçarolas de ferro estanhado	«
Cadinhos	um
Caldeirão de ferro estanhado	kilo
Chaleiras de ferro estanhado	«
Chumbo em lençol	«
Carvão Cardiff	«
Dito de ferreiro	«
Dito de Newcastle	«
Cobre em barra	«
Dito em lençol	«
Dito velho, para fundir	«
Coke	«
Correntes de ferro	«
Correia de sola singela	metro
Dita de sola dobrada	«
Couro crú	um
Cré	kilo
Curvas de sicupira	uma
Dobradiças	«
Escovas inglezas	«
Ditas para tubos	«
Escoupeiros	«
Estopa de algodão	kilo
Dita de linho	«
Dita de emberiba	«
Estopares	cent
Estanho em barra	kilo
Fateixas de ferro	
Fechaduras	uma
Feltro	kilo
Ferro em barra, inglez	«
Dita em barra da Suecia	«
Dito em lençol	«
Dito bruto, para fundir	«
Filéle sortido	metro
Fio de algodão	kilo
Dito de lã	«
Dito de vela	«
Graxa do Rio Grande	«
Jarra de madeira, ferrada	uma
Lampeões	um
Lanternas de patente	«
Latão em lençol	kilo
Limas inglezas	uma
Ditas sortidas	«
Limatões sortidos	«
Linha de barca e sondareja	kilo
Dita alcatroada	«
Liames de sicupira	um
Lixa de esmeril	folha
Dita de vidro	«
Lona ingleza	metro
Dita da Russia	«
Merlim	kilo
Mialhar branco	«
Dito alcatroado	«
Moitões bronzeados	um
Ditos ferrados	«
Oleo de linhaça	litro
Palhas de coqueiro	cento
Papelão	folha
Parafuzos ordinarios	duzia
Pás de ferro	uma
Pós pretos	kilo
Pranchões de amarello	um
Ditos de pão-carga	«
Ditos de pinho da Suecia	«
Ditos de pinho resinoso	«
Pregos de cobre	kilo
Ditos de zinco	«
Ditos de ferro de 6 pollegadas	«
Ditos de ferro de 5 pollegadas	«
Pregos de ferro, de 4 a 4 1/2 folhas	kilo
Ditos de forro	«
Ditos craibraes	«
Ditos ripaes	«
Ditos de batel	«
Ditos francezes	«
Prumo de chumbo	«
Quartolas ferradas	uma
Raspas de ferro	«
Remos de faia	metro
Sola ingleza	meio
Dita nacional	«
Taboas de amarello de uma pollegada	duzia
Ditas de pinho da Suecia	«
Ditas de amarello de 1/2 pollegada	«
Dita de resinoso	«
Dita de pão carga	«
Dita de cedro	«
Dita de louro	«
Tapetes para escaler	metro
Taxas de bomba	kilo
Ditas de cobre sortidas	«
Ditas de zinco	«
Tijolos inglezes	um
Ditos de fogo	«
Tinta branca de zinco	kilo
Dita em massa	«
Dita verde em massa	«
Dita preta em massa	«
Traves de sicupira verdadeira	uma
Dita de embiriba preta	
Trincal	kilo
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira	um
Ditos de latão para caldeiras	kilo
Valvulas de borracha	«
Vassouras de piassava	uma
Verde francez	kilo
Vermelhão	«
Vergontea de pinho	uma
Verniz de alcatrão	litro
Zarcão inglez	kilo
Zinco em folha	«

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se esta procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

ILEGÍVEL

The western and Brasilan Telegraph Company Limited.

Desde o 1.° de janeiro de 1876 em diante os preços dos despachos de Pernambuco para as demais estações desta companhia serão da seguinte forma :

Pará	1$600 por cada palavra.		Santa Catharina	3$200 por cada palavra.
Bahia	1$600 » » »		Rio-Grande do Sul	3$200 » » »
Rio de Janeiro	2$200 » » »		Montevidéo	3$200 » » »
Santos	3$200 » » »			

Pernambuco, 20 de dezembro de *1876*.

O superintendente.
Thomaz Macmanus.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Auta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Club das bofetadas

De ordem da directoria avisa-se a todos os socios que sabbado, 1° de janeiro, haverá reunião nos salões da camara municipal. Outro sim, pede-se aos chefes de familias que levem comsigo armas defezas, para a garantia pessoal, e contra os duelos que podem affectar ás senhoras. Em tudo mais seguem-se as prescripções das partidas anteriores Recife, 30 de dezembro de 1875.

O secretario,
Neco Vaz.

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupcial, celebrada entre José Finza de Oliveira e D. Maria Carolina Tavares de Mello, esta com assistencia de seu pai Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, para se receberem em matrimonio, que será regulado pelas clausulas seguintes : que não haverá communhão dos bens com que a esposa entra para o casal, com os quaes se dota na importancia de 19:257$242, havidos por legitima materna.

Que metade dos rendimentos deste dote será applicado aos encargos do matrimonio, e a outra metade convertida em immoveis, ou em apolices da divida publica, na proporção que forem accumulados taes rendimentos, sendo esses immoveis ou apolices, addicionados ao dote, como dotaes.

Que estes bens assim como o dote ficam desobrigados de quaesquer compromissos do esposo, anteriores ou posteriores ao consorcio, e portanto, no caso de transtorno commercial do esposo recebe-los ha a esposa precipua e integralmente.

Que os demais bens havidos pelos esposos na constancia do matrimonio, serão communicaveis, observando-se acerca delles a lei commum.

Que se fallecer o esposa com prole a esta passarão exclusivamente os bens dotaes, mas não havendo prole reverterão ditos bens a seus ascendentes, e não existindo estes irão taes bens a quem de direito for ; salvo disposição testamentaria.

Que em qualquer hypothese fica a qualquer dos conjuges o direito salvo de dispor da sua terça por testamento conforme a legislação em vigor.

Secretaria do tribunal do commercio, 29 de dezembro de 1875.

O official-maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1° do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1° de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2° No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4° Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes couber fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5° Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6° Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro	metro cubico
Pedra bruta do Rio de Janeiro	»
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento	»
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro	milheiros
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada	metro cubico
Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble	kilo peso liquido
Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (Invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção	»

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
3 Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 (fechada)	00$000
Idem n. 2.	480$000
Pateo do Paraiso.	
Loja dafrente do sobrado n. 39.	240$000
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 1 fechado	700$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207 000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190 000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	250$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechada)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.° andar n. 14.	240$000
Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65.	251$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	251$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	242$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000
Rua do Barão S. Borja.	
Casa n. 13.	31$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875 O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO

Sexta-feira 31 do corrente.

Subirá á scena o sumptuoso drama em 4 actos e um quadro, original brasileiro, pelo Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella.

SOBERBA

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em um acto :

Uma mulher por 2 horas

Principiará ás 8 horas da noite.
Haverá trem depois do espectaculo.
Os Srs. socios poderão desde já procurar seus bilhetes no mesmo theatro.

AVISOS MARITIMOS

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 4.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurora*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Rio Grande do Sul

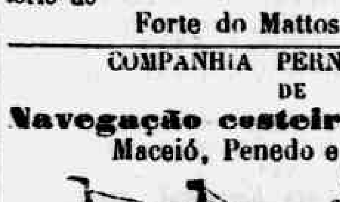
Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por tar a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauby.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 3 de janeiro proximo vindouro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 31, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PARA'
Commandante 1° tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte, até o dia 3 de janeiro, o qual seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, valores e encommendas, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 2 de janeiro p. e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	£ 11	7 6/8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de 6 mezes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 %, e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

N. B.—Desta data em diante, os fretes pelos vapores desta companhia serão pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Para o Porto em direitura

A barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Joaquim Martins de Oliveira, vai sahir breve ; para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

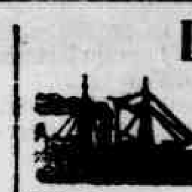
O vapor *S. Salvador* segue para os portos acima, no dia 4 de janeiro, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tratar-se na
agencia
7—Largo do Pelourinho—7
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Agente.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

Lamport & Holt.



Conforme o contrato feito entre o governo brasileiro e a firma acima, deve sahir mensalmente ao Rio de Janeiro, um vapor com destino a Nova-York, tocando nos portos da Bahia, Pernambuco, Pará e S. Thomaz.

O serviço começará com o vapor *Humboldt*, que deve aqui chegar até o dia 2 de janeiro proximo, o qual seguirá depois da indispensavel demora.

Preços das passagens.

	1.ª classe.	2.ª classe ou prôa.
Pará	130$000	25$000
S. Thomaz	210$000	70$000
Nova-York	£ 33	£ 13

Para fretes e mais esclarecimentos trata-se com os consignatarios
Saunders Brothers & C.
Largo do Corpo Santo n. 11.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DE

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de faia com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellentes vozes, 1 espelho com moldura dourada, quadros com ricas paisagens, escarradeiras, tapetes, pares de lanternas, candieiros a gaz, mesas para jogo, 1 cama franceza de amarello, para casal, 1 marquezão de dito, 1 guarda-louça de dito, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, 1 meia dita de dito, 1 dita de mogno, com tampo de pedra, 1 mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda comida de arame, cabides, quartinheiras, e muitos outros trastes avulsos, louça de porcelana para almoço e jantar, copos, calices, garrafas e compoteiras.

HOJE
A's 11 horas em ponto
Na casa n. 39 da rua Bella.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado por uma senhora estrangeira que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados.

Agente Pestana

leilão

DO

terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar denominado Cumbe, defronte da olaria.

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana**, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do terreno com 200 palmos de frente e 1000 ditos de fundo, em Beberibe, no lugar Cumbe, defronte da olaria, o qual divide com o terreno do Sr. Alfredo Gybson, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem á rua do Vigario n. 11.

Agente Pestana
Terceiro

LEILÃO

DE

predios e dividas

Uma casa com 37 palmos de frente e 40 ditos de fundo, sita na povoação de Una, a qual se acha alugada e rende 10$000 mensaes.
Uma dita com 23 palmos de frente e 40 ditos de fundo, na mesma povoação, está alugada e rende de 12$000.
Uma dita com 28 palmos de frente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, se acha alugada e rende 14$000.
Uma dita com 31 palmos defrente e 50 ditos de fundo, na mesma povoação, e rende 15$ mensaes, e as dividas activas.

HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das casas acima ditas e as dividas activas pertencentes á massa fallida de Valentim do Valle Lobo, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

PREDIOS

Sendo :

Um sitio com casa meia agua, de pedra e cal, sob n. 5, tendo o sitio alguns arvoredos e um viveiro em máo estado.
Um dito com pequena casa de taipa, sob n. 3.
Massa fallida de José da Costa Bispo
Segunda-feira 3 de janeiro

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as casas e sitios acima, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

armação, vazilhame, algumas drogas e mais pertenças da botica da rua Direita n. 3.
E bem assim um terreno de marinha, n. 7, em Motocolombó.

Terça-feira 4 de janeiro

O agente **Martins** fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da botica e terreno acima, pertencentes ao espolio de Francisco Antonio das Chagas.

O leilão terá lugar na mesma botica, ás 11 horas.

LEILÃO

DO

que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertancente a Antonio José de Azevedo.
TERÇA-FEIRA 4 DA JANEIRO
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
por serem muitos os lotes
No armazem da rua do Cabugá n. 18.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, dos artigos que abaixo se menciona, salvados do incendio da loja da rua do Barão da Victoria, pertencente a Antonio José de Azevedo.

A saber :

Dous pianos, 1 orgão, diversos realejos, grande porção de instrumentos, como sejam, flautas, clarinetos, baixos e contra-baixos, trombones, pratos, bombos, tambores, grande quantidade de musicas para piano e canto, diversas operas, perfumarias, papel para musica, velocipedes, oleados inglezes, estampas, gravuras, grampos para roupa, cadeiras para crianças, oculos, espelhos, lunetas, e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

O leilão será a retalho, á vontade dos Srs. compradores, e o pagamento será em acto continuado.

LEILÃO

DO

engenho S. Matheus, sito na freguezia de Gamelleira

Quarta-feira 5 de janeiro de 1876
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias** venderá, no dia e hora acima designados, a requerimento do Dr. curador do interdicto D. Narciso Vidal, o engenho S. Matheus, moente e corrente, com todos os seus edificios, casas de lavradores, machinas, cercados, logradouros e mattas, o qual limita se pelo nascente com os engenhos Viração e S. Boaventura, pelo poente com terras de Duas Barras, pelo norte com terras dos engenhos S. Vicente e Amaragy d'Agua, e pelo sul com terras de Bom Successo e Gamelleira.

Para qualquer esclarecimento podem desde já os Srs. pretendentes dirigirem-se ao escriptorio do referido agente, em poder de quem se acham os competentes documentos, que poderão ser examinados.

LEILÃO

Agente Neves Filho
No dia 5 de janeiro
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes.

O agente acima levará a leilão, por conta de quem pertencer, 50 barricas com cerveja Bass, 22 caixas com cha verde, graúdo e miudo, e 10 ditas com massas d'Italia.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ

DE

dividas na importancia de 98:527$374

Quinta-feira 5 de janeiro
A's 11 horas da manhã
Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta de quem pertencer, as dividas que pertenceram á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de 98:527$374.

Acha-se em poder do referido agente uma lista de todos os devedores, assim como titulos pertencentes ás mesmas, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

LEILAO

DE

8 quartolas com vinho Bordeaux e 40 caixas com vinho de Lisboa, Palmella tinto
QUARTA-FEIRA 5 DE JANEIRO
ás 10 1/2 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, oito quartolas com vinho Bordeaux e 40 caixas com vinho de Lisboa, Palmella, tinto.

LEILAÕ

DE

5 acções da Companhia Pernambucana, de valor realisado, de 200$ cada uma
QUARTA-FEIRA 5 DE JANEIRO
A'S 11 HORAS.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as 5 acções da Companhia Pernambucana, no valor realisado de 200$000 cada uma.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE :

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente ; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica : 1 engenno e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo : frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha se devidamente montada uma serrar a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio : tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios ; pois acha-se em poder do referido agente.

Agente de leilões.

O agente Neves Filho, tem seu escriptorio á rua do Vigario Thenorio n. 21, primeiro andar, onde acha-se prompto a receber qualquer ordem tendente aos misteres de seu officio.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro : a tratar na rua do Queimado n. 111.

— Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fora desta cidade : a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes : a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— Uma senhora de bons costumes, encarrega-se de fazer a educação de duas meninas, tratando-as como se fossem filhas, sobre as materias religiosa e moral, musica, piano e costura : na rua do Riachuello n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de uma escrava preta ou parda, de seus 30 annos, que seja de muito bons costumes, saiba bem lavar e engommar roupa de homem e senhora, e servir com asseio : quem tiver ou souber de uma escrava nestas condições, dirija se á rua do Riachuello n. 73, que se dirá quem quer comprar, dando-se a mesma escrava por dias a contento. Na mesma casa aluga-se o primeiro andar com as lojas do sobrado da rua da Matriz n. 44, preferindo ambos a um só dono com a condição do asseio da casa ; é muito fresco e em bom lugar.

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro ou cozinheira : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, escriptorio.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas. Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— PERDEU-SE um estojo de couro com ferramenta propria para afinar pianos : quem o entregar ou der noticias certas, será recompensado : á rua do Imperador n. 49.

— Ha uma portugueza que quer ser ama, para casa de familia : qualquer pessoa que precisar, venha á rua da Palma n. 31.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte : quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano Jose da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE um sobrado na freguezia do Poço da Panella, junto a igreja, com bastantes commodos, banheiro, casa para criados, etc. etc. : a tratar na rua do Lima n. 30, em Santo Amaro.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3° andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, viuva do commendador João Valentim Vilella, faz sciente ao respeitavel publico, que a ninguem em seu nome, nem mesmo escravos que gosavam de alguma confiança de sua casa, ou alguem que se queira julgar com esse ou aquelle direito, entreguem objecto de valor ou qualquer cousa, e nem negocio de qualidade alguma, pois que só se responsabilisa com negocio tratado com ella em pessoa ; escripto isto por mim aos 23 de dezembro de 1875.

URGENTE.—Na passagem da Magdalena, sitio n. 22, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

— ALUGA-SE tres canôas de carga de um a dous mil tijolos : a ver e tratar, na rua Imperial n. 324.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, a rua das Cruzes n. 32 : a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua do Marquez de Olinda n. 26 : a tratar na loja.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o 1° e 2° andares da casa n. 19 da rua do Nogueira, juntos ou separados, tem apparelho de cambrone em ambos os andares, e estão limpos a poderem ser desde já habitados : a tratar na rua do Livramento n. 23, 1° andar.

— ALUGA-SE a loja, o 1° andar e sotão da casa terrea n. 56, na rua da Restauração, outr'ora Guia : a tratar na mesma n. 54, padaria.

— ALUGA-SE as casas terreas ns. 56 e 108 da rua da Gloria da Boa-Vista, e 22 da rua do Nascente : trata-se na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento : a tratar á rua 1° de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73 : para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o sobradinho da rua Direita n. 81, com commodos para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa-se de uma, na rua da Conceição n. 58, para comprar e fazer o serviço domestico de uma familia pequena e estrangeira.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar : a trrtar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e lavar para casa de duas pessoas : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua da Cambôa do Carmo n. 3, sobrado.

Bom Jesus das Portas na igreja da Madre de Deus

Amanhã, 1° de janeiro, estará exposta á veneração dos fieis a imagem do Senhor, das 4 horas da tarde ás 9 da noite.

Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada ; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto malcriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos ; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados.

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris ; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n 151.

ILEGÍVEL

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2° andar.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
SALSAPARRILHA E CAROBA,

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO N.—34
PERNAMBUCO.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão a escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver o barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DES MALADIES DES ORGANES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das empingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergoes, viciosas do sangue, vicios, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes banhos minerais tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecções cutaneas e comixões.
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vral accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se deceita uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.
Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇÕES DAS VIAS DE RESPIRAÇÃO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Gicquel*, pharmaceutico de 1ra classe da Eschola de PARIS.
Encontra-se em todas as principaes pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

FUNDIÇAO GERAL
RUA DO BRUM

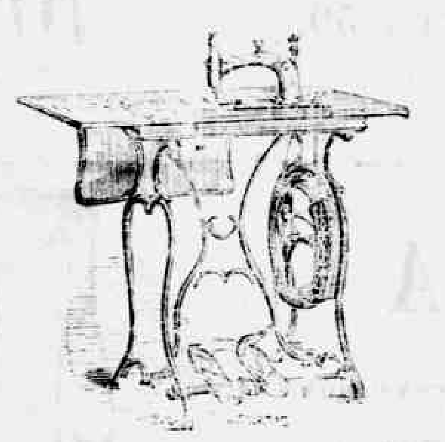
Junto a estação dos Bonds
OU
No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.
Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

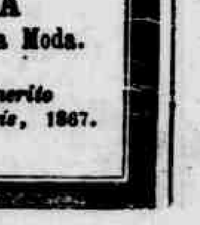
CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.
Unica agencia em Pernambuco.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND



PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris.*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga
Ahi se encontram:
Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.
Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructos além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate. Acacia. Açahy. Almecegas. Ariticum a pé. Bacupary. Bacury. Canella. Carnauba. Casuarina. Carolina do principe. Cidra. Chorão. Condeça. Coração da India. Figueira. Flamboyant. Fructa-pão. Grumechame. Ingá do Pará. Jambo. Jabuticaba. Jasmim laranja. Jasmim do Cabo. Laranja da China. Dita do céo. Laranja cravo. Dita de doce do Pará. Dita branca. Dita tangerina. Lima da Persia. Dita de umbigo. Limão francez. Dito, e poeenxertado. Oiticicó. Palmeira imperial. Parreiras. Pinheiras. Romeira. Rozeiras. Rezedá. Sabão vegetal. Ubaia. e outras

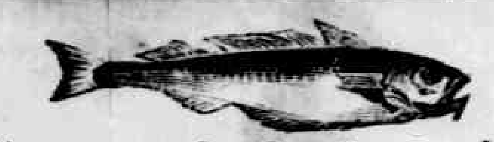
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem premiado em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**
Rs. 5$000
uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.
Rs. 12$000
uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album
Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural assim como magnificos
Retratos a oleo.
Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.
N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no *Pernambuco*, A. CAORS, pharm.



Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra Nova. E' de gosto agradavel e contem todo em grande proporção. E' de effeito de admiraveis no curativo da phthysica. Forta a delicada natureza das crianças; faz engordar fe communica as côres da saúde áquelles que elle cem uso delle.

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por ella, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatáes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em ulcerações, tumores, etc.

A inimigo tão perigoso e tam perfido nunca se leve da guarida, e por isso é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes que appareçam os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER poderá evitar resultados funestos.

As pessôas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras*, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; *Dyspepsia ou Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta*, quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia*, quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção provenieate de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépuratives é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Esta nova médicão offerece a thérapentica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.
Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.
A cada frasco accompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

VINHO E XAROPE de BOLDO
de GRIMAULT e Cie, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordens da secreção biliosa.
A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que le outorgárão todos os medicos que o receitarão.
Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.
O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.
O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*
AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)
FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

ILLEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua ...) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 84, ou Palma n. 25.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

AVISO.

Madama Routier participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua da Cadeia n. 51, 1.º andar, em casa de Pedro Routier: continúa sempre na sua profissão de costura.

Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

Criade

Na rua Formosa n. 8 precisa-se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

Aula de primeiras lettras.

Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos Srs. pais de seus alumnos, que no dia 7 do proximo vindouro mez de janeiro se ha de achar aberta sua aula de instrucção elementar; o mesmo faz ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos, pensionistas e meio-pensionistas: na travessa dos Expostos, casa n. 16, 2.º andar.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

COLLÈGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

Para anno bom.
Maçaes e uvas

Só e somente
na confeitaria
do Campos.

Hotel Boa Esperança

O dono deste acreditado estabelecimento participa ao respeitavel publico e a seus assignantes, que mudou seu hotel da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua da Imperatriz n. 49, onde encontrarão comida com todo asseio e promptidão, e tendo feito grande resumo nos preços, espera merecer a confiança de seus freguezes e do publico em geral.

N. 49 — Rua da Imperatriz — N. 49.

Olhem lá... alerta...

Na confeitaria do Campos recebe-se encommendas de pasteis do natal
ATE' DUZENTOS MIL
24 — Imperador — 24

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA
23 — rua 1º de Março — 23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

NOTICIA
Todos devem ler
E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e *extracto de carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.— Rua larga do Rosario.—34

Benção de imagem, na igreja de N. S. do Terço.

No dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde, na igreja de N. S. do Terço, terá lugar a benção da gloriosa imagem do Menino Deus, mandada vir da Europa e offertada pelo nosso charissimo irmão Joaquim Caetano de Carvalho.

Preside ao acto o Revm. conego vigario João José da Costa Ribeiro, tocando por esta occasião uma banda de musica marcial.

Servirão de paranymphos os Ilms. Srs. Lourenço R. da Cunha Oliveira, Thomaz A. Coimbra, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Pinto Lapa, suas Exmas. esposas, e os Ilms. Srs. Antonio José Leite Bastos e Antonio Mendes Pereira da Costa.

No dia 1.º de janeiro terá lugar a festividade do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, com missa cantada ás 4 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

São convidados para estes actos os nossos charissimos irmãos.

Consistorio da irmandade de N. S. do Terço, 29 de dezembro de 1875.

Vulpiano Baptista,
Secretario.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... da manhã em diante.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 819 com 3:000$000, um meio n. 1655 com 900$000, um inteiro n. 744 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (171ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da Ordem Terceira do Carmo do Recife (172ª), que se extrahirá sexta-feira, 31 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá no dia 31 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te cances mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

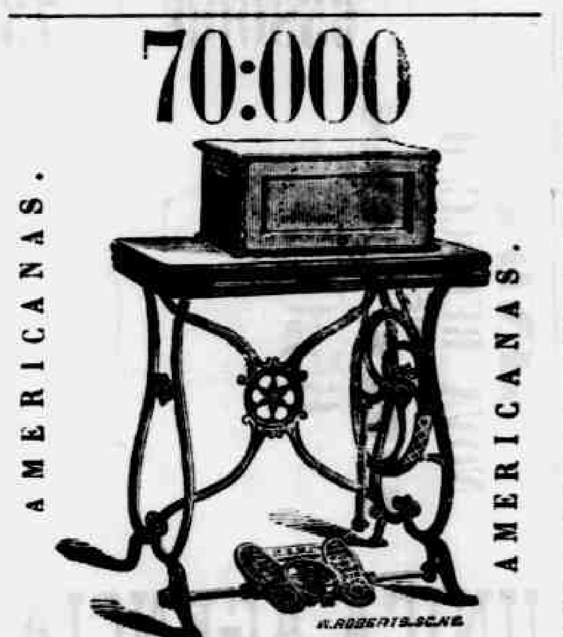
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e paruc

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

70:000



70:000.
Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Antonio da Silva Maltez, ferido pela infausta noticia da morte de sua presada mãi, fallecida no dia 5 do mez de dezembro, em Portugal, vem pelo presente convidar seus parentes e amigos para assistir a uma missa, que pelo repouso de sua alma manda dizer na matriz de S. José, no dia 3 de janeiro vindouro, pelas 6 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente agradecido.

... Baroneza de Ouricury

Paulo José de Oliveira, João Baptista de Oliveira, Francisco Ignacio de Oliveira, José d'Assumpção Oliveira, Francelina Maria de Oliveira Wild, Thereza de Jesus Oliveira, Antonio Ignacio do Rego Madeiros e D. P. Wild, filhos, neta e genros da Baroneza de Ouricury, fallecida na cidade de Lisboa em 25 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e da da fallecida a assistirem a uma missa solemne que por sua alma mandam resar no dia 31 do corrente, na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas, por cujo obsequio se confessam desde já agradecidos.

Ignacio José Pacheco.

Francisco Augusto Pacheco, Guilherme José Pacheco, Antonio Alfredo Pacheco, Zulmira J. Barbosa, Amozile Pacheco de Mello, Thereza de Jesus Pacheco, Alfredo Prisco Barbosa e Constantino José de Mello, filhos e genros do fallecido Ignacio José Pacheco, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir ás exequias e acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu presado pai e sogro; e de novo convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que celebrar-se hão na igreja da Madre de Deus, no dia 4 de janeiro, ás 8 horas da manhã; e por mais este acto de caridade antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Caixeiro.

Precisa-se de um rapaz brasileiro, de 17 a 20 annos, que tenha pratica de balcão: a tratar no largo do Mercado n. 7.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

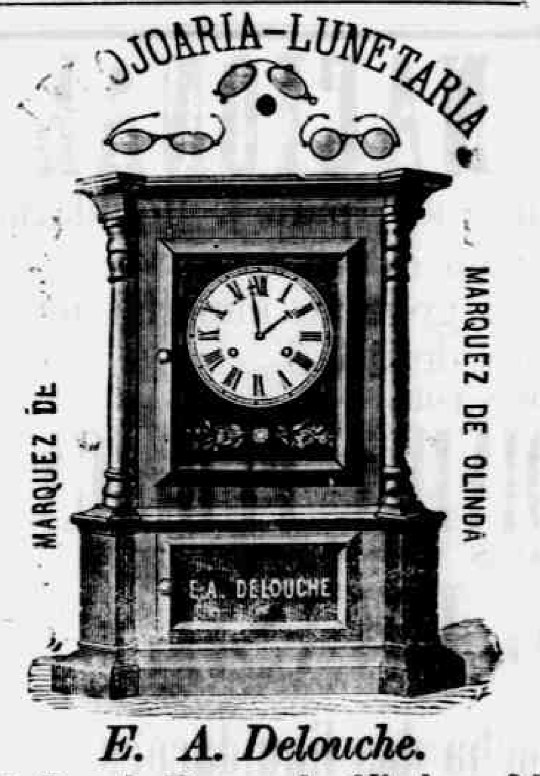
Aula primaria.

Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º gráos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, miçanga, alto relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.



E. A. Delouche.
24 -- Rua do Marqez de Olinda n -- 24
Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios americanos para mesa e parêde

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 4, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Deliciosas mangas!
(de Itamaracá)

Só quem tem é o Campos da confeitaria, á rua do Imperador n. 24.

Vestidos

Preparam-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

Precisa-se

alugar uma cozinheira, livre ou escrava: a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Ingler, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo

Escravo fugido

Ausentou-se o escravo Antonio, pardo, de 35 a 40 annos, tem corpo reforçado e principio de calvice, e usa bigode. Em tempo foi trabalhador em canoas de areia. Foi visto ha dias, vendendo agua em Santo Amaro das Salinas, onde declarou que ia para a praia do Janga, em Olinda, onde mora o ex-senhor, Laurindo de Lemos Leite: quem o apprehender, leve-o ao caes do Apollo n. 85.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

VENDAS.
PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Roupa para banhos.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banhos salgados e vendem no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Açougue.

Vende-se um talho com pedra marmore e grade de ferro, bem afreguezado: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 160, outr'ora Concordia.

Vende-se

uma garapeira com todas as pertenças e commodos para familia: a tratar na travessa do Queimado numero 9.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Jaboatão

Vende se o hotel Oriente, sito á estrada da villa de Jaboatão, do lado direito, com todos os moveis e utensilios necessarios á hospedagem, excellente banho, e outras commodidades adaptadas ao passamento de festa: a tratar no mesmo hotel.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

Arados para agricultura.
Balanças.
Pesos e medidas.

COPRES de ferro prova de fogo, dos afamados fabricantes Milners.

FORMAS para purgar assucar, de ferro, pintadas, galvanisadas.

MACHINAS para algodão.

MACHINAS a vapor

Vende-se em casa de Hawkes & C: rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE-SE um boi para carroça, bom e gordo, e muito manso: na Encruzilhada de Belém, sitio do Reducto

Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade; e vende se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão: os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar

Jocelyn.

Episodio. — Diario encontrado em casa de um cura de aldeia, poema de Affonso de Lamartine, traduzido pelo conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza.

Um volume de 379 paginas nitidamente impresso na typographia nacional do Rio de Janeiro.

Rs. 7$000.

Livraria Franceza.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sobrecasacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
Setas de aço, para cabello, a	500	Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Coques grandes, modernos, a	4$000
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança branca, lisa, a	160	Abotoaduras para collete, a	400
12 peças de cordão imperial, por	160	Idem para punhos, a	200
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco com tonico de Kemp, a	900
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Caixa de papel amisade.	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Caixa de enveloppes, forrados,	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Idem para cartas commerciaes, a	400	Caixa de obreias, a	60
Caixa de borracha para rapé, a	200	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Brincos de plaqué, muito finos.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Espelhos com moldura dourada.	
Idem idem suissas, a	2$000	Fitas de velludo e sarja, pechincha,	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Lã para bordar.	
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Chaminés chatas para candieiro, a	200	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28—Rua Nova—28

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Sal.

Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$: á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Madeira de sicupira

Curvas, cavernas, pãos direitos e tortos, linhas, traves, e finalmente um completo sortimento de madeira de sicupira, que acabam de receber Gomes, Climaco & C., em seu armazem de madeiras, á rua nova de Santa Rita n. 13, e vendem por preços commodos.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos ôssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro ; são novos, gordos e grandes : a tratar na rua do Atalho n. 21, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro, Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

— VENDE SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Arvore de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só n. 43, á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

GRANADINA

a 320 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

defronte da pracinha.

Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado ; só tem o 43, todos qu rem pelo preço : loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

BORRACHA

Para

LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença ! Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como está proximo o tempo que se proceder ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 39 da rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS

JOSEPH KRAUSE & C.

N. 4=MUSEU DE JOIAS=N. 4

RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW EWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

Grande liquidação de fazendas

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

Loja de Marques & Pereira

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$500 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 6$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quas destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28 — ARMAZEM DO CAMPOS.—N. 28

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia do estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE uma preta de 16 annos, cozinheira, e sabendo engommar alguma cousa, com muito geito para andar com crianças : a tratar na da Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

SO' ASSIM

Para acabar

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

[illegible] 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lenções de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

— VENDE SE uma taverna no largo do Forte do Mattos n. 17, bem afreguezada, com poucos fundos : a tratar na mesma e garante se a chave.

Taverna

Vende-se a taverna do largo da Santa Cruz n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus : a tratar na mesma, ou na rua do Imperador n. 48

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

AGRICULTURA

DA VIDEIRA.

SUA ORIGEM E HISTORIA — CONVENIENCIA DE SUA CULTURA — VARIEDADES PREFERIVEIS.

Origem e historia.

(Conclusão.)

Na provincia do Rio-Grande do Sul existiam outr'ora varias variedades de uvas européas, que produziam perfeitamente excellentes fructos, e que por diversas vezes ensaios de fabricação foram feitos.

Estando porem em Washington o Sr. Marques Lisboa quando a uva Izabella, encontrada na Carolina do Sul, foi introduzida em Brooklin pela Sr. Izabella Gibbs, e preconisada em Nova York (como excellente uva que era, comparada com as outras uvas americanas de então) aquelle Sr. se apressou, infelizmente, de mandar algumas plantas a um seu irmão naquella provincia.

As plantas alli chegaram consignadas a um negociante americano, o Sr. Thoma Messiter, que, por causa da guerra civil, não as podendo remetter então ao seu destino; as mandou plantar em uma chacara que possuia na Ilha dos Marinheiros. Essas videiras produziram bem depressa, e o gosto de seus fructos, recordando aquelle americano as fructas de seu paiz natal, tornou-o tão zeloso dessa variedade, que não satisfeito em negal-a a todos, fazia destruir á sua vista todos os sarmentos cortados na occasião da pôda. Tanto bastou para que fosse desejada e procurada, e para que lhe emprestassem qualidades que nunca possuio, e a sua obtenção não foi de modo algum difficil, porquanto os escravos da chacara faziam della um negocio, para elles bastante rendoso; uma latada vi eu na Ilha dos Marinheiros, plantada com 14 varas compradas na occasião por 2$000 cada uma. E hoje, desde muitos annos quasi senão planta naquella provincia uma videira de outra variedade, sob o pretexto de não produzirem na provincia, não obstante encontrar-se frequentemente excellentes e perfeitas uvas de origem européa, e alguma dellas serem mesmo communs no mercado da cidade do Rio-Grande, onde facilmente obtem preço 4 e 6 vezes superior ao da Izabella.

Conveniencia da cultura da videira.

Actualmente a videira cresce espontaneamente em muitos paizes d'Asia, do norte d'Africa e do sul da Europa, em terrenos accidentados, seccos e aridos, de natureza argilo-carcarea, nos quaes o calor é consideravel, e a luz intensa durante o verão; no estado porém de cultura natural ao ar livre ella é encontrada em todo o mundo, desde os climas mais quentes, onde o seu estado de vegetação constante, fazendo que as flores, os fructos verdes, e os fructos maduros se apresentem a um tempo sobre a mesma planta, a tornem impropria para a cultura industrial; até aquelles climas onde a temperatura média durante o verão alcança menos de 19° cent; em taes climas deixa muitas vezes de amadurecer seus fructos; além só em estufas póde ser cultivado.

Por toda a parte onde os invernos são bastante frios para suspender por algum tempo sua vegetação, e os verões bastante quentes para amadurecer seus fructos com perfeição, póde a videira ser cultivada vantajosamente para o fabrico de vinho. Se naturalmente prefere os terrenos accidentados, aridos e seccos, nem por isso se nega a crescer em terrenos planos e ferteis, antes pelo contrario nelles sua vegetação é muito mais luxuriante e seu producto maior, mas inferior em qualidade ao dos terrenos aridos, parecendo ser regra constante que a qualidade está na razão inversa da quantidade.

A natureza chimica dos terrenos parece ser indifferente para a boa qualidade do vinho, vinhedos celebres, existindo em todas as qualidades possiveis de terreno, desde a argila, até a propria arêa movidiça dos corulsos, como acontecia em Cap-Breton, departamento de Landes em França.

Durante a idade média, a cultura da videira, não tendo grande importancia, só lhe eram concedidos aquelles terrenos que pelas difficuldades que apresentavam á cultura, ou por sua infertilidade, não podiam ser aproveitados de outro modo; e são precisamente esses terrenos que formam hoje os mais afamados vinhedos.

Por toda a parte onde a cultura da videira tem sido estabelecida, são notaveis os beneficos effeitos que tem produzido sobre o bem estar physico e moral das populações, nenhuma outra cultura temo até hoje desenvolvido o mesmo ponto a riqueza publica e particular.

« Para dar um exemplo preciso e notavel, diz o Sr. J. Guyat, direi que em 1857 o preço bruto medio da colheita de cada hectare de vinhas passou de 4,000 francos, em quanto a cada hectare de trigo, o mais caro de todos os cereaes, e formando apenas a oitava parte das plantações das fazendas, não chegou a de 600 francos. Tomando por base a média dos ultimos 20 annos, se reconhece que os vinhedos teem um poder colonisador tres a oito vezes maior que as fazendas (fermes); com effeito das condições actuaes o vinhedo sustenta tres a oito vezes mais trabalhadores, e dá além disso tres a oito vezes mais productos brutos que as fazendas. »

Em 1868 a videira occupava em França 2,445.180 hectares produzindo mais.... 70,600,000 de hectolitros de vinho, de um valor superior a 1,600,000,000 francos, sua cultura dava trabalho a 1,500,000 familias de vinhateiros, além de 2,000,000 de industriaes transportadores e negociantes; o seu producto bruto era igual á quarta parte do producto bruto de toda a agricultura franceza, exceptuando o gado, e como a videira occupava apenas 1|16 do terreno cultivado, esse producto era ralativamente quatro vezes maior que o de todas as outras culturas juntas.

Isso sem contar 23,860,000 quintaes de bagaços dos quaes se poderia extrahir..... 1,193,000 hactolitros de aguardente a 50° no valor de 59,650,000 francos; o bagaço distilado 20,000,000 de quintaes de residuos, proprios para engordar o gado, e podendo ser transformado em 80,000,000 de kilogrammas de carne, valendo outros tantos milhões de francos, que deixariam como residuos 2,790,000 metros cubicos de esterco que veleriam ainda 16,740,000 francos; isso ainda sem contar 23,860,000 de quintaes de forragem verde, valendo outros tantos francos, e 47,700,000 quintaes de sarmentos abatidos na occasião da pôda, que valeriam ainda 95,400,000 francos; finalmente sem contar um valor real de... 275,650,000 francos que são quasi completamente desprezados.

« Por toda a parte onde a videira amadurece bem os seus fructos, diz ainda o Dr Guyat; ella duplica a renda das propriedades, grandes ou pequenas, nas quaes sua cultura occupa apenas a quinta parte da extensão cultivada, e é bem dirigida......

. . . .

....O vinho é de todas as bebidas alimentares a mais preciosa, e a mais energica: seu uso habitual nos repastos) da familia poupa um terço do pão e da carne; e mais do que o pão e a carne, o vinho excita a força do corpo, estimula o coração, desenvolve o espirito de sociabilidade, dá a actividade, a decisão, a coragem, e o contentamento no trabalho . . . .

....O trabalho de uma mulher do districto de Narbonna, me dizia o Sr. marquez de Remiremont, presidente do comicio agricola de Narbonna, vale muito mais que o de um homem da montanha, e essa differença é attribuida ao uso ou a privação habitual do vinho. A mesma differença tem sido notada, e a mesma causa assignalada nos Pyrineus orientaes e no Herault, por homens experimentados, e dos mais respeitaveis. A observação e os factos parecem estabelecer que o uso do vinho não só augmenta as forças, a actividade e a destreza do corpo, mas tambem que civilisa e amenisa os costumes, augmentando ao mesmo tempo a intelligencia e o espirito (fallo do uso do vinho como bebida ordinaria na comida, e não dos excessos e orgias onde o vinho não é mais um alimento). A relação de Montpellier contraria os crimes, delictos e processos nos departamentos de sua alçada na razão inversa da superficie cultivada em vinhas. Asseguram-me que no districto de Baune, dividido em tres partes, a planicie plantada de uva gamay, os outeiros plantados de uva pineau, e as montanhas cultivadas em herdades, não haveria necessidade que os tribunaes trabalhassem mais de um mez, se as gentes das herdades não existissem lá para dar-lhes trabalho durante o anno todo. Mas o que não permitte duvida alguma é que nos grandes vinhedos do sul, tanto como nos do centro, e nos do norte, a embriaguez é quasi desconhecida entre os trabalhadores, e no povo; emquanto existe em um estado endemico, e de mais a mais pronunciado nos paizes onde as vinhas são raras, ou de todo não existem.

Entre nós até o presente pouco se pode dizer de positivo sobre a vantagem da cultura da videira, apenas dous factos conheço de bastante importancia.

Em 1850 uma libra de uvas Isabella valia, no mercado da cidade do Rio-Grande do Sul, 500 réis, mas a terra da ilha dos Marinheiros, onde existiam algumas chacaras que alimentavam de fructas e legumes aquelle mercado, quasi não tinham valor venal; augmentando o numero de vinhas e sua producção, o valor das uvas foi sempre decrescendo até 1864, quando se começou a fabricar vinho com a grande quantidade de uvas que sobrava do consumo immediato; valia então uma arroba de uvas 1$600, preço que se tem mantido até hoje; mas desde então as terras na ilha dos Marinheiros teem sido procuradas, grande numero de chacaras teem sido creadas, a população tem augmentado em numero e em bem estar, e, emquanto o preço das uvas se tem conservado estacionario, o preço das terras tem quadruplicado.

Em Pelotas, haverá seis annos, um industrial, o Sr. José Manoel da Fonceca, teve por causa de prejuizos de fechar sua fabrica. Em uma idade avançada de mais de 70 annos, o Sr. Fonceca, a quem restavam alguns recursos para com economia passar o resto de sua vida, julgou inutil tentar ganhar nova fortuna, e apenas por desafio começou a plantar de arvoredos fructiferos um pequeno terreno, mais ou menos um hectare, que possuia junto da cidade; pecegueiros, figueiras, pereiras, emfim, toda a sorte de fructas possiveis vieram a seu turno occupar o lugar que lhes competia em uma chacara de amador, não esquecendo, como de uso, um grande numero de videiras, sempre da infallivel Isabella, para formar as necessarias parreiras ou latadas: bem depressa a chacarinha tornou-se um bosque fructifero, onde talvez metade do terreno era occupado pelas parreiras, para isso nem sequer foi preciso que o proprietario, que não trabalhava na terra, tivesse nella um homem occupado constantemente. Chegou a occasião de todas essas plantas produzirem seus fructos, e a abundancia de uvas foi tal, que o Sr. Fonceca, que não queria vender fructas, lembrou se fabricar vinho. No primeiro anno dez pipas de vinho foram colhidas, que pela melhor qualidade do terreno, pela mais bem entendida cultura da videira, e sobretudo pela preparação mais racional, foi facilmente vendido a 300$000 a pipa, quando o da ilha dos Marinheiros difficilmente obtinha 100$000. No segundo anno o Sr. Fonceca colheu 17 pipas de vinho, vendidas pelo mesmo preço; só então foi que elle começou a ter um homem empregado constantemente na sua chacara; no terceiro anno 22 pipas foram colhidas, e ainda vendidas pelo mesmo preço.

Ora, foi um hectare apenas de terreno, do qual metade talvel esteja occupado por outras arvores fructiferas, que um homem que nunca foi lavrador, e menos vinhateiro, cultivando uma das peiores qualidades de videiras conhecidas, tirou um producto bruto de tres contos primeiramente, de cinco ao depois, e finalmente de mais seis, e sem querer, e sem sentir reconstruio uma nova fortuna.

Que outro vegetal será capaz de fazer o mesmo?

Variedades a cultivar entre nós.

Geralmente se attribue ao terreno, ao clima e á exposição, qualidades que elles não possuem, pois em terreno de todas as composições possiveis, em climas, variando desde a Persia até as margens do Rheno, e em todas as exposições imaginaveis se encontram vinhedos famosos.

O vinho é feito sómente com a uva e necessariamente participará das boas ou más qualidades desta: necessariamente o fabrico influirá muito, sendo facil que um vinhateiro descuidado ou ignorante fabrique máo vinho com uma excellente uva, mas é de todo impossivel fabrical-o bom com uma uva má.

Qual é pois a variedade ou variedades de videiras que devem ser cultivadas entre nós? devemos dar a preferencia ás de origem americana ou ás de origem européa?

Eis ahi duas questões de maior importancia possivel, e cuja resolução deve influir extraordinariamente no porvir da vinicultura brasileira.

E' facto que as variedades européas teem sido desleixadas desde certo tempo entre nós, ao passo que a uva Isabella se tem propagado, e hoje é ella geralmente preferida, e que lhe attribuem as qualidades de mais sadia, mais vigorosa e mais productiva do que aquellas.

Ha vinte ou trinta annos que as variedades européas foram abandonadas, e as poucas plantas que tem sobrevivido não devem estar nas melhores condições para serem comparadas vantajosamente com as plantas novas de Isabella, não admira pois que semelhante opinião tenha sido aceita; a verdade porem é que em geral as variedades européas são mais vigorosas e productivas que as variedades americanas, e muito superiores pela qualidade do vinho; e bem longe de ser verdadeira a opinião geralmente aceita entre nós de ser a Isabella isenta do oidium, ella lhe é particularmente sujeita, bem como a outras molestias.

Dous são os principaes defeitos que teem as uvas de origem americana, quer como uvas de mesa, quer como uvas para vinho: o seu aroma forte e desagradavel, verdadeira *catinga*, sempre communicado ao vinho, e o não chegarem nunca a um amadurecimento da uva pela periferia, e marchando dahi para o centro, nas variedades americanas esta ainda está perfeitamente verde, quando a podridão, passado o amadurecimento, já vai adiantado naquella; qualidade esta inherente a todas as variedades americanas, até pouco tempo conhecidas, e muito saliente na Isabella, e é tal a sua importancia que os maiores esforços dos viticultores americanos são feitos no sentido de eliminal-a.

Além disso as videiras americanas não são de modo algum tão vigorosas como as da Europa, bem pelo contrario, e entre as ultimas é facil encontrar variedades muito mais productivas que aquellas.

A maneira facilima por que os viticultores na Europa multiplicam as suas videiras é geralmente conhecida, no emtanto as videiras americanas apresentam bastante difficuldade para enraizar se de estacas, para que convenha que horticultores de profissão, dispondo de estufas adequadas, se encarreguem desse mister, para maior vantagem dos viticultores que preferem comprar-lhes por alto preço os sarmentos já enraizados; algumas variedades existem mesmo que se negam a enraizar de outro modo.

Quanto a mim, tendo possuido na provincia do Rio Grande do Sul uma collecção de videiras de mais de 200 variedades, entre as quaes 30 americanas, sempre encontrei maior difficuldade em fazer enraizar as ultimas.

A respeito do vigor da vegetação, relatarei que a 15 de janeiro de 1870 recebi uma pequena caixa Wards, contendo duzentos sarmentos de outras tantas variedades tiradas do jardim de acclimação de Paris; apenas 123, das quaes 6 americanas, estavam vivas, e com grandes difficuldades, devia á falta de accommodações proprias para o seu tratamento, foram conservadas vivas até o inverno, quando as plantei em uma chacara que então possuia na ilha dos Marinheiros; no começo do verão começaram a vegetar com força, quando em janeiro de 1871 tive de mudar-me para a Serra dos Taipes, tres leguas distante da cidade de Pelotas, e fui forçado a deixar na ilha dos Marinheiros a minha collecção de videiras, que durante a minha ausencia foi pouco cuidada; no inverno de 1871 voltei a ilha de proposito para podal-as e levar os sarmentos para serem plantados na Serra dos Taipes, e encontrei as variedades de origem européa tão desenvolvidas que da maior parte pude tirar varas que me deram 30 a 40 mudas, chegando porem *Pique-poule* a dar 70 a *Gros-sec-Roussane* 76 e o *Pineau gros grain* 93 mudas!!!

No verão de 1871 a 1872 essas videiras continuavam a vegetar com bastante vigor, ainda que muito mal cuidadas, e não tratadas do oidium que atacou a muitas dellas, não obstante a poda rigorosa que todas tinham soffrido para tirar-lhes o maior numero possivel de mudas, muitas fructificaram, sobretudo a *Pique-poule* que produzio uma quantidade relativamente grande de excellentes fructas.

Na primavera seguinte oitenta e oito dessas variedades floresceram, e não obstante ter corrido muito mal o verão, sobretudo na occasião do amadurecimento, muitas dellas produziram fructas perfeitas.

No relatorio para 1868, do commissario de agricultura nos Estados-Unidos da America do Norte, encontra-se um questionario contendo vinte e duas questões sobre videiras e sua cultura, que foi largamente espalhado pelos correspondentes daquellas instituições e pelos viticultores da União; entre ellas nos interessam as seguintes:

6.ª Qual a variedade mais estimada como uva de mesa?

7.ª Qual a variedade mais estimada para o fabrico do vinho?

8.ª Que variedade é plantada em maior escala?

9.ª Que variedade produz o mosto mais pesado na escala saccarina?

10. Que variedade é mais sujeita ao oidium, e até que ponto soffre?

11. Que variedade é mais sujeita á podridão, e em que extensão?

A' 6.ª questão foram mandadas respostas de 20 Estados, e apenas em 9 d'entre elles se citava a Isabella, collocando-a em 2.° 3.° 4.° 5.° e 6.° lugar.

A' 7.ª questão responderam 19 Estados, e apenas 4 citavam a Isabella, collocando-a em 1.° 3.° 4.° e 6.° lugar.

A' 8.ª responderam 21 Estados e só 6 fallam da Isabella collocando-a em, 1.° 2.° 3.° e 7.° lugar.

A' 9.ª de 16 Estados apenas um indica a Isabella em 3.° lugar.

A' 10. questão de 18 estados, 10 fallam da Isabella, collocando-a em 1.° 2.° 3.° 4.° e 5.° lugar, dos outros Estados dizem quasi sempre *todas soffrem*, e nem um sequer a exceptua.

A' 11.ª questão responderam 19 Estados, dos quaes 11 especificam Isabella: 2 em 1.° lugar, 8 em 2.° e um finalmente em 3.° lugar.

« Conforme as respostas acima, diz o *Report of Commissioner for* 1818, as variedades mais estimadas para a mesa são 1.° Concord, 2.° Delaware, 3.° Catawba; as mais estimadas para vinho são: 1.° Delaware, 2.° Concord, 3.° Catawba, e o Scupernong nos Estados do Sul. As variedades mais cultivadas são o Concord e a Catawba, as novas variedades porém disseminam-se rapidamente, e seus respectivos merecimentos serão verificados dentro de poucos annos. Na escala saccarimetra o Delaware mostra constantemente a maior somma de assucar, e em segundo lugar a Iona, a Catawba e o Norton's Virginia são tambem favoravelvente citadas a esse respeito.

« Quanto ao oidium e outras molestias das folhas, nenhuma variedade parece estar inteiramente isenta, a Concord, a Ives, o Hartford Prolific e o Northern Muscadine, parecem soffrer menos... A podridão dos bagos é quasi tão commum como a molestia das folhas, quasi todas as variedades estando sujeitas a ella em certas condições. Se algumas excepções se dão, referem-se ás variedades da Vitis œtivalis, d'entre as quaes são cultivadas o Elsinboro, o Northon's Virginia, o Lenoir, o Cumninham, o Herbemont e outras. As videiras velhas são tambem mais sujeitas á podridão que as novas. »

Assás me tenho demorado neste assumpto por prever as mas consequencias do engano em que se está entre nós sobre a saude das videiras americanas, e julgando ter mostrado que a Isabella nem é mais vigorosa nem mais productiva entre nós que as variedades européas, nem tão pouco o é tanto como as outras variedades americanas, passarei a indagar que variedade deve ser preferida entre nós.

A videira já existe provavelmente em todos aquelles lugares do Brasil onde possa ser cultivada com vantagem; da variedade Isabella ja sabemos o que pensar, sobre as variedades européas observarei primeiramente que as videiras tendo até agora sido procuradas, entre nós apenas para o uso immediato de seus fructos, só uvas proprias para mesa têm sido (provavelmente) introduzidas, variedades essas que raras vezes produzem bons vinhos. Todavia direi a quem quer que pretenda entre nós fabricar vinho; plantai de preferencia aquella variedade européa que na vossa vizinhança se mostrar sã, vigorosa e productiva, não fabricareis provavelmente um grande vinho e sobre tudo não o fabricareis capaz de ser guardado por longos annos, mas o tereis melhor do que o produziria a uva Isabella, e sobretudo um vinho puro, sadio e sempre preferivel aos vinhos compostos ou adulterados que, geralmente recebemos do estrangeiros; se porém na vossa vizinhança só existir a uva Isabella, plantai-a, que o vosso vinho ainda será sadio e puro e muito preferivel aos vinhos importados, e sempre, tanto a videira européa como a videira americana, vos recompensará largamente de vosso trabalho.

Mas ao mesmo tempo cumpre que trateis de introduzir em vossas terras algumas plantas daquellas variedades com que estão plantados os mais celebres vinhedos do mundo, daquelles que ao mesmo tempo que são a gloria dos Estados em que se acham situados, dão não, a abastança, mas sim a opulencia a seus possuidores; pois é de notar-se que por toda a parte onde esses grandes vinhos têm sido produzidos, as choupanas ou as simples casas de seus antigos proprietarios, pouco a pouco se transformaram em opulentos palacios.

Taes vinhos são sempre produzidos por certas uvas, por assim dizer, privilegiadas em terrenos de todas as composições possiveis, e collocados em todas as posições imaginaveis e produzem, sempre que são bem manipuladas, vinhos de excellentes qualidades, emquanto outras variedades plantadas nos mesmos terrenos, e manipuladas pelos memos vinhateiros, produzem vinhos sempre inferiores; e bem notavel é o facto que se deu outr'ora em Borgonha, cujos vinhos muito afamados, eram tão procurados que, não chegando para os pedidos, os vinhateiros começaram a substituir ao *Pineau*, até então exclusivamente plantado, o *Gamai* muito mais productivo, e bem depressa Phelipe-le-Hardi, duque de Borgonha, deveu promulgar uma ordenação, na qual, considerando que os personagens estrangeiros não mandavam mais como antigamente, fazer suas provisões dos excellentes vinhos de Beaune, Pomard e Volnay, o que era principalmente attribuido a terem os vinhateiros introduzido em suas vinhas variedades de má qualidade, mas de grande producção, e roubarem assim aos estrangeiros, vendendo-lhes vinho de *Gamai* por vinho bom, mandava quedentro de um mez fossem arrancadas todas as plantas desse *infame e desleal Gamai*; e hoje os vinhos de Beaune, Pomard e Volnay têm ainda a boa reputação que haviam perdido no tempo de Phelipe-le-Hardi, em quanto em muitos outros vinhedos da Borgonha, onde de novo o Gamai foi introduzido, elles tambem de novo a perderam.

« A idéa da lavra (cru) diz o Sr. Guyat, tem absorvido a idéa da variedade (cepage), emquanto a verdade é que a variedade domina a lavra. Plantai Chateu-Laffite de *Gamai* ou de *Gonais* e tereis um vinho detestavel, substitui essas mesmos variedades as velhas cêpas de Clos-Vougeat e tereis ainda um vinho pessimo. Levai porém o *Carbenet=Sauvignou* do alto Medoc, o *Franc-Pineau* da Borgonha, para a Madeira, para o Cabo, para a Hespanha, para a Algeria, ou mesmo para Auxerre, e por toda o parte elles vos darão excellentes vinhos, que recordarão perfeitamente os melhores bordéos, e os mais finos borgonhas: valerão mais ou menos, sem duvida, porque o terreno, a exposição, o clima, o anno, a cultura, e o modo de confecção tem uma parte real e incontestavel na riqueza, no gosto, no aroma do vinho, mas o Cabo, o Navarra, o Madeira, e o Auxerre vos recordarão os bons vinhos da Borgonha ou de Bordéos; isso é uma experiencia já feita e feita em grande parte. »

Introduzi pois em vossas terras videiras escolhidas entre as variedades que constituem os melhores vinhedos da Europa; duas ou tres plantas de cada variedade serão mais que sufficientes, e logo que qualquer dessas variedades mostre ser sadia e productiva em nossas terras, multiplicai-a sem hesitação, de preferencia a qualquer outra. Se porém, por um acaso que não é de esperar, nenhuma dessas variedades européas se mostrar sadia e productiva, então será occasião de tentardes a introducção de variedades americanas, mas variedades melhores e mais dignas de ser cultivadas que essa *infame e desleal Isabella*, como dizia o antigo duque de Borgonha.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1875.

F. ALBUQUERQUE.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

por

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 299.)

CAPITULO XII

O CORONEL EMS E O CONDE DE BALBOA.

O coronel Ems, fardado á prussiana e com a ordem da Aguia Vermelha no peito, apresentou-se pela terceira vez na casa do conde de Balboa.

= O Sr. conde está convalescente e muito fraco, disse-lhe o criado; temos ordem expressa de não deixar entrar ninguem.

= Perfeitamente: mas essa mesma resposta deram-me aqui hontem e ante-hontem. Já vim tres vezes seguidas visitar o Sr. conde, sem ter em nenhuma della o gosto de vê-lo. Creio que quando o Sr. conde se restabelecer ha de admirar muito a minha paciencia.

O coronel tirou do bolso uma carteira, e escreveu em uma das suas folhas estas palavras:

« Todo aquelle que se considera pessoa decente deve evitar qualquer escandalo: rogo ao Sr. conde de Balboa que me permitta ve-lo immediatamente. »

E o coronel Ems dobrou a folha de papel, pô-la dentro de um sobrescripto e entregou-a ao criado, dizendo:

= Tenha a bondade de levar este bilhete ao Sr. conde: eu aguardo aqui a resposta.

O tom do coronel era tão energico, tão imperioso... além disso o seu uniforme e as suas condecorações impunham tal respeito ao criado, que este entendeu ser conveniente obedecer sem a menor contestação.

Poucos momentos depois o coronel Ems foi introduzido no aposento do conde de Balboa.

Ems contemplou por um instante o pallido rosto do assassino de sua esposa, o qual atormentado, sem duvida, pelos remorsos e pelo medo, envelhecia um anno em cada hora.

O conde, por sua parte, olhou tambem para o coronel, porém com um desses olhares indiciosos, vagos, clara manifestação da perturbação do seu espirito.

Aquella entrevista era inevitavel. Uma explicação tornava se precisa entre os dous figadaes inimigos.

O conde de Balboa, depois de negar-se diversas vezes, teve que aceitar a luta, franqueando a entrada do seu aposento ao homem que tanto temia.

= Supponho, senhor conde, disse o coronel pausadamente, que V. Exc. já deve saber qual é o motivo desta visita?

= Sim, senhor; e vendo que era inevitavel uma explicação entre nós, desejo que ella se dê o mais depressa possivel.

= Tal qual como eu.

= E foi por assim entender, que hoje, apezar de achar-me muito doente...

= Mil vezes obrigado, Sr. conde.

E o coronel fez um cumprimento com a cabeça, no qual mais transparecia a ironia do que o respeito.

= Pois bem, proseguio elle, reatando o fio de uma conversação que tivemos ha algum tempo, venho dizer a V. Exc. que possuo os documentos que provam exhuberantemente que o actual conde de Balboa envenenou sua sobrinha Helena, apoderando se logo da sua immensa riqueza.

= Falle mais baixo, senhor, falle mais baixo, repetio o conde, lançando um olhar receioso em torno de si.

= Fallaremos tão baixo quanto V. Exc. quizer; o que me traz á sua casa não é a vontade de provocar um escandalo.

= Então talvez nos possamos entender, replicou o conde, concebendo uma esperança.

= Não desejo senão isso.

E o coronel collocou uma cadeira perto da poltrona do conde, e sentou-se.

= V. Exc., Sr. conde, possue uma fortuna superior a oito milhões, que não lhe pertence.

O coronel parou para estudar o effeito que as suas palavras produziam. Dom Alexandre não proferio palavra.

O coronel proseguio:

= Helena de Balboa deixou uma filha, unica herdeira desses milhões que V. Exc. desfructa ha dezeseis annos. Eu tenho provas para confirmar o que digo ante os tribunaes: V. Exc. bem o sabe; e, ainda que as não tivesse, bastaria olhar para o rosto do conde de Balboa para ler nelle a sua culpabilidade.

= Porém o que é que o senhor deseja? perguntou o conde atordoado.

= Primeiramente saber onde se acham os filhos do Dr. Samuel Navarra, roubados pelos complices de Alexandre de Balboa, na mesma noite do envenenamento de minha mulher.

= Os filhos de Samuel Navarra! repetio o conde com terror.

= Sim: os filhos do honrado medico de Viella, daquelle homem probo, que repellio os offerecimentos de um assassino, por conhecer que não ha fortuna maior do que a tranquillidade de consciencia.

O conde tremia como se cada uma daquellas palavras que o coronel Ems deixava cahir pausadamente fossem pancadas de clava dadas sobre sua cabeça.

= Responda! responda! O que é feito dos filhos do Dr. Navarra?

= O que tem que ver os filhos desse medico com a filha de Helena?

= Ah! foi talvez isso que livrou a vida da pobre Claudia! V. Exc., sem duvida, ignorava que Samuel só tinha um filho.

= Então a menina que morava em casa delle...

= Era minha filha, era herdeira de tudo quanto possue o conde de Balboa.

Dom Alexandre deu um grito stridente e escondeu o rosto com as mãos.

= Não é esta a occasião mais propria para exclamações, mas sim para esclarecer uma verdade terrivel, que não deve por mais tempo ficar ignorada. Conde de Balboa, que fizeste daquellas duas crianças que roubaste tão brutalmente da casa de um homem que nunca te havia offendido?

E como o conde só respondesse com entrecortados soluços, o coronel, saccudindo-lhe com violencia o braço, repetio:

= Responde! responde! porque o teu silencio me faria comprehender que praticaste outro crime, mas desses que nem Deus, nem os homens podem ou devem jámais perdoar.

= Ah! tambem eu não sei que fim levaram as pobres crianças. A Providencia me castiga bem duramente!

= Como?! Ignora?! exclamou o coronel no auge do desespero. Isso não é crivel! O homem encarregado de tão infame commissão havia de limitar-se a cumprir as suas ordens.

— Porém foi forçado a abandonar as crianças e a fugir. Em vão tentei descobrir o seu paradeiro... juro-o pela salvação da minh'alma, coronel. Neste momento em que tanto me atormenta a memoria do passado, por nada deste mundo eu occultaria a verdade.

= Sr. conde, replicou o coronel com uma calma cem vezes mais terrivel do que a ira, eu tinha-o por um infame assassino; mas vejo hoje que, além de infame, é hypocrita; estou resolvido a tudo: a minha mão é sufficientemente forte para arrancar-lhe a mascara de homem de bem com que ha tempos o senhor occulta o seu rosto para illudir a sociedade; e o conde de Balboa será repellido como um leproso e irá acabar os seus dias n'uma forca. Não se esqueça disso.

Dom Alexandre ante aquella terrivel ameaça estendeu as mãos em attitude supplicante e murmurou em voz quasi intelligivel:

= Eu disse a verdade: ignoro o que foi feito daquellas crianças.

= Está bem, os tribunaes se encarregarão de esclarecer tão terrivel mysterio.

O conde cahio aos pés do coronel, exclamando:

— Piedade! piedade, coronel! não por mim, porque não o mereço; mas por minha filha, anjo innocente, que não poderá sobreviver á deshonra de seu pai. Soffro muito... a minha vida é curta.. O senhor quer milhões? Eu lh'os darei. Quer que sobre mim caia a terrivel pena de Talião? Aceito-a... morrerei envenenado como a infeliz Helena.

E o conde, arrastando se pelo chão e abraçando as pernas do coronel, que olhava para elle com olhos scintilantes, continuou:

= Farei tudo quanto o senhor ordenar, tudo; com tanto que o mundo ignore o meu crime, que a minha infamia não caia sobre a fronte pura de minha filha, que o escandalo não mate com a rapidez do raio os doces e poeticos sonhos da felicidade que perfumam a alma de Annita; porque, se o senhor a conhecesse, coronel, por causa della teria piedade deste ancião, que tão cruelmente castiga. Além disso, ella vai casar dentro em pouco. Este consorcio é a esperança mais risonha do seu coração, porque ella ama deveras e é amada do mesmo modo. O senhor não será tão cruel que queira sacrificar todo o futuro de uma moça que nunca lhe fez o menor mal. Não é verdade, coronel? Não é verdade que o senhor não será tão cruel?

Os soluços, as lagrimas, não lhe deixaram proseguir.

O arrependimento daquelle ancião era real, suas palavras denunciavam o immenso amor que sentia por sua filha.

O coronel estava commovido.

= O senhor ama sua filha, o senhor teme muito menos a morte do que o escandalo, porque o escandalo mataria a felicidade de Anna de Balboa, não é verdade?

— Sim, sim, coronel... disponha da minha vida; mas tenha compaixão de minha filha!

Ems guardou silencio por alguns instantes: pareceu reflectir.

O conde de Balboa, com os olhos fixos e a bocca entre aberta, esperava ancioso uma palavra de consolação.

Por fim o coronel disse:

— O senhor, que comprehende o amor de pai, não póde deixar de apreciar os direitos que me assistem de reclamar minha filha.

= Mas, senhor, se não sei onde está!..

= E' preciso procura-la. Se ella apparecer e me fôr restituida, tudo perdoarei; se assim não succeder, olho por olho, dente por dente. Esta é a minha ultima resolução.

O conde deu um gemido e cobrio o rosto com as mãos.

= Basta de lagrimas e de lamentos, Sr. conde de Balboa: não devemos empregar o precioso tempo senão em procurar minha filha Claudia. O senhor disse-me que encarregou dessa tão infame commissão um homem, que devia ser necessariamente da sua confiança.

— Era um criado de minha casa, respondeu o conde inclinando a cabeça com vergonha.

= Onde está esse homem?

O conde hesitou um momento, e por fim respondeu:

= Não sei.

= Está me parecendo que não diz a verdade.

= Senhor!...

= E para que convença-se melhor que chegou o momento em que Deus tem de castiga-lo, fique sabendo que a mulher do Dr. Samuel Navarra vive e acha-se neste momento em casa do seu esposo. A Providencia velou por sua vida, por suppor sem duvida que ella seria necessaria para que os bons castigassem os malvados.

Esta ultima revelação produzio um effeito terrivel no conde de Balboa. Quiz fallar e não pôde.

Ems approximou se da poltrona.

O conde estava desfallecido.

Deixando-se levar por um sentimento de piedade, o coronel Ems procurou com a vista o cordão da campainha; quando, porém, alongava o braço para pegar nelle e chamar alguem, entre abrio-se a cortina e Anna de Balboa entrou.

A moça, vestida de branco, approximou-se de seu pai, tendo na mão um frasco de crystal.

(*Continuar-se-ha*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO